ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 29 DE MARÇO DE 1893 — NUMERO 71

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Março.

Ha noticia official da chegada do general Silva Telles a Bagé hontem.

As forças do general Tavares fugiram em diversas direcções.

Os revoltosos acham-se desmoralisados, e grande numero de diserção tem se dado entre os mesmos para o Estado Oriental.

Foi restabelecida a linha telegraphica.

— Os bancos abriram com a taxa de 12 11/16.

PARIS, 27 de Março.

Foi eleito presidente do Senado Mr. Lavor.

Pode ser capturado o anarchista Mahieu, complice de Revachol na explosão da rua Very.

ROMA, 27 de Março.

Está averiguado que o autor do desacato ao rei Humberto, cuja noticia hontem transmitti, é um fanatico religioso disfarçado em operario para consumar o attentado mais á seu salvo.

Os medicos, a cujo exame foi submettido, affirmam soffrer elle de alienação mental.

O ferimento que o rei recebeu, é muito leve.

S. PETERSBURGO, 27 de Março.

O imperador da Russia expedio um ukase encorporando ao imperio as provincias asiaticas de Bokhara e de Khave.

Diz-se que o embaixador inglez apresentára uma nota protestando contra a encorporação.

NEW-YORK, 27 de Março.

Os revoltosos da Republica de S. Domingos invadiram o Hayti.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE Março DE 1893

Amelia Alcoforado Cesar de Mello, professora publica em disponibilidade, pedindo o seu aproveitamento no magisterio primario do Estado.—Não ha que deferir.

Adolpho Silvino Baudel, professor publico, pedindo entrega de documentos —Na secretaria do governo não existe o titulo a que allude o peticionario.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 832$500.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Francisco Gueiros Filho, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Francelina Maurina da Silva Albuquerque.—Não ha que deferir.

José Maria de Hollanda Cavalcante, professor publico, pedindo para ser considerado em disponibilidade.—Informe o inspector do Thesouro.

Ludgero Francisco de Souza Pinto.—Informe o juiz de direito do municipio de Gravatá.

José Francisco dos Santos, sentenciado.—Informe o juiz de direito do municipio de Flores.

Dr. José V. A. Bethinger, pedindo o theatro de Santa Isabel para realisação de uma conferencia scientifica.—Remettido á inspectoria dos theatros para attender.

Dr. João Maria Seve, encarregado do tratamento dos doentes recolhidos ao Lazareto do Pina, pedindo pagamento de honorarios medicos.—Junte o titulo de nomeação porventura feito a este governo.

José Francisco de Vasconcellos, carcereiro da cadeia de Bezerros, pedindo para que os seus vencimentos sejam pagos pela respectiva collectoria.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Março de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 71—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 28 de Março de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhido á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Cardoso, como alienado até ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio José Guilherme de Sant'Anna, Umbelino Ribeiro Campos, Antonio Augusto de Oliveira, Maria Amelia da Conceição, Anna Francisca da Conceição e Antonio José de Lima, como desordeiros, Jovino Netto de Mendonça, como alienado até ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, João José Evangelista, como desordeiro.

Sobre a evasão dos presos, dada ultimamente na cadeia de Olinda recebi do respectivo delegado o seguinte officio:

« Delegacia de policia do municipio de Olinda 27 de Março de 1893.

Illm. Exm. Sr.

« Communico a V. Exc. que hoje a uma hora da tarde mais ou menos, na occasião em que o carcereiro abrio a prisão para recolher individuo Pedro Antonio daa Silva, que havia sahido, para assistir a inquirição de testemunhas no processo a que respodeu, evadiram-se os presos: Antonio José Ferreira, conhecido por Antonio Victoria e Antonio José de Sant'Anna, pronunciados em crime de roubo de cavallos, Pedro Seabra de Lima no de ferimentos e José Mendes da Silva, indiciado em crime de roubo.

O facto deu se do seguinte modo: quando o carcereiro quiz fechar a porta, foi impedido por Antonio Victoria que a abrio de sorpresa e em seguida desfechou uma cacetada na cabeça do mesmo carcereiro, a qual o prostou sem sentidos, sahindo elle e mais 3 presos mencionados para o corpo da guarda e logo para a rua, sem que os podessem conter as quatro praças da guarda municipal, armados somente de sabres, dispondo elles de facas e cacetes e o referido Antonio Victoria de uma pistola, armas estas que foram fornecidas por um parente deste, hontem a noite pela janella gradeado que fica á parte posterior do edificio da cadeia, onde não há sentinella, o que foi declarado pelo dito João Mendes que foi capturado, depois de tenaz resistencia, tendo ferido a dous guardas municipaes, recebendo elle tambem dous ferimentos na cabeça.

Os presos foram immediatamente perseguidos, só si conseguindo a prisão do alludido João Mendes, internando-se os outros nas mattas do engenho Forno da Cal, desparando diversos tiros de pistolas sobre as praças que os perseguiam.

Os Drs. prefeito e juiz do 1.º districto deste municipio deram todos as providencias para a captura dos presos.

« Pelo estado em que ficou o carcereiro com o ferimento recebido não pude averiguar se houve facilidade da parte delle que desse lugar a fuga dos presos, abrindo a porta da prisão sem as cautellas do costume o que farei logo que seja possivel levando o resultado ao conhecimento de V. Exc.

O juiz do 1.º districto deste municipio tomou conhecimento do facto, procedeo o corpo de delicto nos feridos e prosegue nos termos ulteriores da formação da culpa.

Cumpre me scientificar a V. Exc. de um acto digno de louvor praticado pelo preso condemnado, Leonardo Macario Ferreira da Paixão e o indiciado José Damasceno de Lima, que se collucaram na porta da prisão e impediram que os demais presos fugissem até que tornou a si o carcereiro e poude fechal-a.—Illm. e Excm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. questor do Estado.—O delegado, Eduardo Augusto d'Oliveira.»

Aguardo o resultado das averiguações a que se refere o Dr. delegado para tomar as providencias que me parecerem acertadas e couberem em minhas attribuições.

Nesta data officio ao Dr. prefeito deste municipio pedindo-lhe que, a bem da segurança publica, se digne de providenciar para que sejam distribuidos os destacamentos pelos arrabaldes da capital nos quaes não existe uma só praça.

Igualmente officiei ao subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, afim de dar as providencias necessarias no sentido de evitar que o individuo João Roque do Carmo realise as ameaças que tem feito a Emiliana Maria da Conceição residente a estrada de João de Barros, de tirar-lhe a existencia.

O cidadão Pedro de Barros Wanderley morador no engenho Arasú do municipio de Barreiros, tendo vindo hontem a esta cidade para tratar de negocios de seu interesse, hospedou-se em casa dos negociantes Pereira & Magalhães, á rua Duque de Caxias n. 59.

Hoje, tendo ido elle á rua do Commercio, á casa de commissões de Francisco José Jayme Galvão, recebeu deste a quantia de 5:500$ em notas de 100$ e 200$, que collocou em um dos bolsos da calça.

Retirando se em seguida para a casa de Pereira & Magalhães, ás 12 horas da manhã, ao approximar-se do Arco da Conceição, encontrou-se com dous individuos desconhecidos, com os quaes havia almoçado no Restaurant Strasburgo á rua 15 de Novembro.

Nessa occasião um dos referidos individuos pedindo-lhe que guardasse a quantia de 10:000$ que trazia da Parahyba para depositar no Monte-Pio, ao que elle accedeu, juntando a supposta quantia que se achava habilmente embrulhada em papel, no qual se via por meio de um rasgão o algarismo—500—de uma nota de 500 réis ao dinheiro que havia recebido de Francisco José Jayme Galvão.

Dispondo-se o referido cidadão a guardar os dois embrulhos no bolso do paletot, o mesmo individuo tomou os afim de amarral-os em um lenço, para maior segurança, feito o que entregou-os, retirando-se depois disto, dizendo que ia a procura de um advogado que se encarregasse do deposito do dinheiro no Monte-Pio.

Nada desconfiando pelas maneiras e traje do individuo, encaminhou se Pedro de Barros para o estabelecimento de Pereira & Magalhães, onde chegando tratou de separar os dois embrulhos, quando verificou que havia sido roubado, pois os referidos embrulhos, que recebera, só continham papeis velhos e uma nota de 500 réis.

Para descobrimento dos gatunos prosigo nas deligencias legaes.

Para os fins convenientes, transmitto nesta data ao Dr. 2.º promotor publico, as deligencias a que procedi relativamente o deserção de praças do corpo de policia.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE MARÇO DE 1893

Isidoro Marinho Cesar, Tavares de Mello Genro & C., Companhia de Seguros Maritimos Terrestres estabelecida em Lisboa, José Ignacio de Britto e José Antonio de Magalhães Bastos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Maria Gonçalves Campos de Medeiros e Bernardino da Costa Maia.—A' Contadoria para os devidos fins.

Barão de Pajeú.—A' Contadoria para fazer as devidas notas.

Engracio Ribeiro de Mello.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Olindina Candida de Amorim.—A' secção do Contencioso afim de serem feitas as devidas notas.

Manoel da Rocha Ferraz de Asevedo.—Ao Sr. thesoureiro para attender.

Theresa de Albuquerque Cavalcante Vianna.—Ao Sr. thesoureiro para effectuar o pagamento pela folha respectiva.

Joaquim Tonel de Albuquerque.—Ao Sr. porteiro para entregar a parte interessada.

Pereira & Magalhães e José Eleuterio da Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Maria Leonilla da Silva Figueiredo.—A' Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

Dia 25

Maia e Silva & C. e Trajano Felippe Nery de Barcellos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Pereira & Magalhães e gerente da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dia 27

Hermilla Floresta da Cunha Salles,—Volte ao Sr. Dr. contador, Antonio Ignacio de Oliveira Cavalcante, Francisco Xavier Camello Pessoa o bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dia 28

Dr. José Diniz Barreto, Dr. José Soriano de Souza, Vicente de Farias Gurjão Sobrinho, Dr João Maria Seve e Tavares de Mello Genro & C.—Haja vista o S. Dr. procurador fiscal.

Antonio Rufino Carneiro da Cunha.—Satisfaça o disposto no art. 20 do reg. de 2 de Julho de 1879.

Manoel Falcão de Menezes.—Ao porteiro para entregar a parte interessada.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE MARÇO DE 1893

Thomazia Maria da Paixão, Didier Filhos e Jesuino Brilhante.—Informe a 1ª secção.

Jovino Pereira da Silva.—E' ao prefeito do municipio, a quem o supplicante deverá dirigir-se para obter o que pretende.

Dia 27

José Eleoterio da Silva.—Informe a 1ª secção

Antonio Rodrigues da Costa.—Certifique-se.

Antonio da Silva Ramos.—Certifique-se.

Maria Francisca da Annunciação e Anna Theotonia Castro Madeira.—E' ao prefeito do municipio a que a supplicante deveria dirigir-se, para obter o que pretende.

Dia 28

Pereira Magalhães, José Antonio Fernandes Guimarães e Manoel de Oliveira.—Informe a 1ª secção.

Hospital Portuguez Beneficente e Manoel Henrique da Silva.—Certifique-se.

Maria Leonilla Silva Figueiredo.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Basto Guimarães.—A' 1ª secção para os devidos effeitos.

Manoel Francisco Pedrosa.—Prove que estão pagos os devidos impostos para ter lugar o que requer.

Gomes & Fonseca.—A' 1ª secção para os devidos effeitos.

O porteiro,
José Luiz Macedo Cavalcanti Filho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Proseguem os processos instaurados contra os balmacedistas.

— Acompanhados do coronel Korner, seguiram para o interior do paiz os viajantes argentinos.

— Um incendio consideravel causou grandes estragos nas casas do Sr. Eugenio Gusman, na cidade de Santiago.

Paraguay

Em Assumpção os officiaes da canhoneira brasileira «Iniciadora», estacionada no porto, tenentes Montoles e Carvalho, indo a um baile publico realisado n'aquella capital, ahi tiveram lucta com soldados de força policial, sendo presos.

O commandante da canhoneira reclamou a policia.

O ministro brasileiro, tendo conhecimento do facto, enviou ao ministro dos negocios estrangeiros do Paraguay uma nota, pedindo explicação a respeito, ao mesmo tempo uma indemnisação de cinco mil dollars.

O ministro respondeu a nota recusando formalmente o que lhe fora solicitado pelo ministro brasileiro, allegando terem sido aquelles officiaes os unicos culpados e mesmo os promotores da desordem havida.

— A imprensa paraguaya combate a reclamação apresentada pelo ministro brasileiro.

— Fizeram circular a noticia de que os brasileiros ameaçavam bombardear Assumpção. Esta noticia, porém, que foi dada pela imprensa de Buenos-Ayres, como telegramma expedido do Paraguay, não parece senão uma especulação.

Republica Argentina

O senador general Julio A. Roca apresentou a mesa do senado argentino uma proposta sobre o estabelecimento de um projecto tendo por fim reorganisar o exercito argentino.

Os termos do mesmo projecto são baseados sobre o recrutamento para o exercito, por meio do sorteio dos cidadãos com a idade de 20 annos segundo o systema europeo; além disso, a guarda nacional será reorganisada sobre uma base permanente.

Para este effeito, será fixado em 30,000 o numero de guardas nacionaes da activa, tirados dentre os cidadãos argentinos que tenham de 18 a 20 até 45 annos de idade.

O effectivo das tropas de linha, no mesmo sentido, será elevado a 20 000 homens.

Para o complemento destes quadros, proceder-se-ha a sorteio.

O governo igualmente será autorisado a fortificar a cordilheira andina e os rios, nos pontos convenientes.

O general Roca diz que estas e outras precauções tomadas pela republica não devem ser olhadas como um perigo de guerra, porque simplesmente constituem o meio seguro de manter a inviolabilidade do seu territorio.

Nos circulos militares espera-se que esse projecto será tomado em consideração pelo governo e pelo congresso argentino.

— Diz-se que o governo argentino tenciona restabelecer a liga militar que antigamente estava estabelecida nas cordilheiras.

— Nada se sabe ao certo sobre a revolução de Catamarca, onde recente revolução derrubou as autoridades legaes.

São muitas as noticias contraditorias; ha no entanto esperança de ter diminuido de importancia o movimento revolucionario, e a ultima hora dizia-se que os animos politicos serenaram consideravelmente e que a confiança não tardaria a renascer.

O governo resolveu intervir amigavelmente nos negocios da provincia.

— Foi nomeado ministro do governo da provincia de Mendoza o Dr. Ramon Villanueva.

— O redactor de «La Razon,» foi ameaçado pela policia de ser encarcerado se continuar em opposição ao governo.

Está causando má impressão no espirito publico a perseguição que o governo promove contra a imprensa.

— A commissão nomeada pelo poder executivo para elaborar o projecto de reforma da lei eleitoral, propoz a naturalisação dos estrangeiros por meio de um simples pedido.

— Estão provadas as denuncias contra a junta de hygiene desta capital, no tocante á adulteração dos telegrammas sobre o estado sanitario do Rio de Janeiro.

— Os officiaes da torpedeira «Rosales» recusam reconhecer o processo instaurado pelo fiscal do crime sobre o naufragio daquelle vaso de guerra.

— O partido radical prepara nesta capital, uma ruidosa manifestação.

Receiam se desordens e a policia tomou as suas precauções para qualquer emergencia.

— Noticias recebidas da provincia de Corrientes annunciam novos massacres praticados em pessoas indefesas.

A situação é grave alli e carece de promptas medidas.

— Foi descoberta uma grande falsificação de notas do Banco Nacional.

Os criminosos acham se todos presos.

— As chuvas têm sido geraes na Republica Argentina.

Republica Oriental

Consta que o Dr. Estanislão Zeballas, ex-ministro das Relações Exteriores do gabinete argentino e autor do relatorio sobre a questão das Missões, responderá aos artigos do Barão de Capanema, relativos a esta questão, publicados ultimamente no «Jornal do Commercio,» do Rio de Janeiro.

— O jornal «La Prensa» affirma que têm sido provadas varias accusações feitas ao conselho de hygiene argentino.

— O governo conseguio que os navios orientaes fossem considerados no commercio de cabotagem em iguaes condições dos barcos argentinos, de modo que ficam isentos do pagamento dos impostos respectivos.

Os navios de outras nacionalidades pagam impostos excessivos, porque o que pretendem os argentinos é fazerem com que essas aguas que banham as suas praias não tremule outra bandeira que não seja a de sua patria.

E' incontestavel que os argentinos têm extrema habilidade, perspicacia e «savoir faire» para acceder a todas as vontades dos orientaes.

— O «Diario Popular,» de Bagé, desbragou-se, insultando e ameaçando os orientaes.

«La Tribuna Popular,» que facilmente «sobe a serra,» respondeu, dizendo esta:

«Temos ainda nos nossos campos muito gafanhoto para formar um exercito capaz de bater os brazileiros!»

O «Diario Popular» encontrou a fôrma para seu pé: «Arcades ambo.»

Republica do Perú

Chegaram a Lima os restos mortaes do general Darquea.

— A Sociedade de Geographia do Perú preoccupa-se com o problema da navegação do Amazonas.

Republica da Bolivia

Effectuou-se em La Paz um meetting de protesto contra a actual situação politica.

Houve por essa occasião grave conflicto, resultando grande numero de feridos.

— Falleceu o celebre padre Anselmo Santalla.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Foi nomeado Mr. Blount enviado especial dos Estados Unidos no Sandwich para tratar da questão do protectorado do governo federal, unica proposta que será acceita.

Este accordo tem por fim evitar uma aggressão estrangeira.

— Em Boston foi destruida por incendio a igreja de Tramont, calculando-se em 400.000 dollars os prejuizos.

O diario dos «Knights of labour» em sua propaganda contra a immigração assignala que durante 70 annos ultimos tem sido entroduzidos nos Estados Unidos 13.783.161 emigrados, assim distribuidos:

Allemães	4.504.128
Irlandezes	3.481.074
Inglezes e escocezas	2.754.202
Scandinavos	1.067.348
Austro hungaros	434.488
Italianos	388.558
Francezes	366.346
Russos e polacos	324.892
Chinezes	290.655
Suissos	171.269

TRANSCRIPÇÕES

Urge solução

A qualquer espirito que desprevenidamente procura analysar o desenrolar dos factos de ordem politica n'esse nosso Estado não pode deixar de acudir a uma serie de reflexões bem serias.

Affirma se que as medidas tomadas pelo Sr. commandante do districto militar derão em resultado terminar aquelle estado de susto, de apprehenções, de panico que invadiram a população pernambucana, na espectativa de uma hecatombe de sangue.

E' certo que o digno commandante do districto garantiu em uma ordem do dia, que as forças federaes sob o seu commando não interviriam de modo algum nos negocios politicos do Estado

Para corroborar a sua asseveração dirigiu um appello aos officiaes da guarnição, e todos com a responsabilidade de seus nomes vieram firmar o conceito emittido.

Esse appello seja dito de passagem, pareceu-nos um tanto original.

Não podemos comprehender o valor de uma resposta de inferiores para o superior que para elles appella, no sentido de corroborarem uma affirmação que vae em abono de sua conducta.

Ha uma certa coação moral nesta exigencia, que faz perigar a sinceridade.

Como quer que seja, original ou não, o appello feito teve o força de dissipar certas nuvens que se amontoavam no espirito de muita gente credula que viu nesse acto o desenrolar da bandeira branca da paz.

Por outro lado o Sr. Marechal Floriano expediu varios telegrammas, affirmando tambem que as forças federaes se conservariam neutras nas lutas politicas dos Estados, e que não consentiria absolutamente em deposições de governadores, estando disposto a repor aquelles que fossem depostos; naturalmente porque a experiencia tem sido amarga e cruel.

Até ahi tudo ia muito bem. Era o caso de rir em presença do que vies e affirmar que o perigo não estava dissipado.

Mas, ao passo que estas garantias erão feitas, o Sr. commandante do districto fazia uma verdadeira contradança de officiaes que lhe pareciam *suspeitos* de cordialidade com o governador do Estado, removendo a uns para Estados differentes, dispensando outros do serviço de expediente do quartel general.

Os mais firmes, porém, erão collocados em postos de confiança.

Por sua ordem chegáram contingentes militares da Parahyba, do Rio Grande do Norte e do

FOLHETIM 13

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação)

III

Não se enganava.

O Sr. de Muire sentou se n'uma poltrona e fez-lhes signal para tomarem logar junto delle.

— Meu caro Jorge, começou o pai acabo de ter com Mederic uma conferencia, cujo rasultado quero submetter á tua approvação.

E's o meu melhor amigo, estimas Mederic, viste nascer Marcella, portanto o teu conselho é indispensavel, desde que se trata da sua felicidade e do meu descanso.

O major fez um gesto que significava: Fala e conta com a minha dedicação.

Mas este preambulo o inquietava, e a lembrança de que ia dar a sua opinião lhe produzio um mal-estar indefinivel.

O casamento de Marcella e Mederic o teria enchido de alegria oito dias antes.

Agora fazia-lhe medo!

— Minha vida está partida, bem o sabes, continuou Jacques de Muire. Jámais Luiza me deu o menor desgosto...

Luiza era a condessa, e o major não pôde deixar de estremecer ao ouvir aquelle franco elogio sair da bocca do seu infeliz amigo, o qual continuou no mesmo tom:

— Deus levou-m'a... E se a não sigo no tumulo, é porque tenho o que fazer neste mundo... Possuo uma filha... e um filho... accrescentou o conde olhando para Mederic.

Espero que elles jámais me deixarão e quero que sejam felizes. Só me resta unil-os.

O commandante inclinou-se sem responder.

O conde, um tanto espantado com esse silencio, continuou com certa hesitação:

— Estou decidido... e creio que quanto mais cedo melhor...

Pouco me importa si disserem que o casamento é um tanto precipitado. Pretendo afastar-me da vida mundana e ir viver retirado no fundo da provincia.

— Em nossa companhia, disse Marcella.

— Meus filhos têm a liberdade de morar commigo ou de viver em Paris. Do que preciso é da tua approvação, meu caro Jorge...

— Chegou o momento, disse comsigo Roland.

— Bem sabes qual foi o unico dissentimento que se elevou entre mim e Luiza.

Ella oppunha-se ao casamento. Dez, cem vezes lhe perguntei porque.

Nunca pude obter, uma resposta satisfactoria. Agora te pergunto: A que causa attribues a persistencia d'aquella inexplicavel recusa?

A resposta era facil; mas o commandante jámais diria a seu velho amigo o que acabava de saber sobre o passado da condessa.

— Tambem nunca pude comprehender, disse elle.

— Luiza tinha ás vezes caprichos estranhos, continuou o Sr. de Muire, embirrava com certas cousas, mas tinha bom coração e espirito justo.

Se vivesse haviamos de convencel-a, e eu não creio ir contra a sua real vontade unindo Marcella a Mederic.

Pois se ella tivesse algum motivo serio para impedir este consorcio, haveria de deixar Mederic viver em nossa casa como filho? Sem duvida que não!...

Approve a minha resolução, amigo major, e o casamento se realisará dentro de tres mezes.

Jámais o major Roland passára por semelhantes provações, mesmo no dia da batalha de Sedan, quando, commandando os destroços do seu glorioso regimento, achava-se na necessidade de escolher entre dous caminhos para salvar do desastre seus soldados e seus estandartes.

Escolheu o bom, pois que pôde retirar seu esquadrão sobre Paris e ainda servir na época do sitio.

Mas quaesquer que fossem os perigos e as difficuldades d'esta retirada, Jorge sentiria menos difficuldade em recomeçal-a do que dar uma resposta categorica ao Sr. de Muire.

Não se via com coragem para aconselhar-lhe que renunciasse áquelle projecto de casamento, mais ao mesmo tempo hesitava em assumir a responsabilidade de approval-o.

Os boatos que tinham chegado até aos seus ouvidos sobre a ligação do coronel de Mestras com a Sra. de Muire, e a narração de Marcella que acabava de ouvir, lançaram em seu espirito duvidas terriveis; duvidas que não poderia confiar a ninguem, mesmo, a Mederic, e ainda menos ao conde, que jámais duvidára da fidelidade de sua esposa.

Na sua perplexidade, Jorge reflectio que afinal de contas não se tratava de celebrar immediatamente aquella união, e que durante aquelles tres mezes muitas obscuridades se poderiam dissipar.

A grande questão para o commandante era ganhar tempo. Mais tarde se pronunciaria francamente, quando conseguisse penetrar no terrivel segredo do passado.

— Mederic não me perdoaria oppor me á sua felicidade, disse elle tentando sorrir para dissimular o caracter evasivo da sua resposta. Mas aconselho-o a submetter-se ao praso que se imppõe. Não convém precipitar os acontecimentos, mesmo que porque a justiça ainda á procura do autor d'aquelle crime pavoroso...

— Não o descobrirá disse tristemente o Sr. de Muire, e creio mesmo que em breve renunciará a procural-o.

O juiz de instrucção declarou-me hontem que começava admittir a possibilidade de um accidente.

— A principio tambem cri n'um accidente; mas parece me que se o tiro partir por acaso, o assassino involuntario ter-se-hia denunciado.

— O mais estranho é que o chefe do trem affirma não ter ouvido.

— Eu tambem nada ouvi, murmurou Mederic.

— E' verdade... tú estavas no trem, disse o Sr. de Muire.

Há dous dias que o soube, mas tinha-me esquecido... Creio que o juiz o ignora... Não seria bom que fosse depor tambem?

— O seu testemunho nada adiantaria, interrompeu o major Jorge, e aconselho a Mederic a esperar que o chamem, em vez de se apresentar.

Por que não convidou elle por edital todas as pessoas que viajaram naquelle infeliz trem a virem depor? talvez se encontrasse alguem para revelar um facto novo.

Deixemos agir a justiça, e quando concluir-se a instrucção, pensaremos então neste casamento.

Marcella disse-me que vais estabelecer-te nas Tilias.

— Sim, até o inverno.

— Pois eu me convido para fazer-te companhia porque não devo abandonar-te no estado de espirito em que te achas.

Empregarei o tempo interrogando a gente do logar, e póde-se descobrir alguma cousa.

— Seu quarto está prompto, disse vivamente Marcella... ao lado de Mederic.

— Mederic irá ver nos todos os dias, mas é conveniente que continue a residir no seu aposento da praça Pigalle...

— Submetto-me, respondeu Marcella, mas com a condição de meu pai marcar uma data.

E como o Sr. de Muire, preoccupado, não respondia, elle disse:

— Proponho o dia 15 de Outubro. Hein? Que acham? Nadá dizem? Ajude-me, minha cara Helena.

A professora levantou os olhos, que conservava baixos desde o começo da conversa, e disse docemente:

— Acho que o Sr. Roland tem sempre razão, minha cara Marcella.

— E eu agradeço-lhe o ter aceitado hospitalidade nas Tilias, accrescentou o Sr. de Muire.

Sua prudencia nos será de grande auxilio, porque talvez Deus nos reserve outras provações. Elle fixará a data do casamento. Mas desde agora posso dizer-te: Marcella, põe a tua mão sob a de Mederic de Mestras, um excellente rapaz, cujo pai era o meu melhor amigo; e a ti, Mederic, posso dizer te: a datar deste momento és meu filho, e confio-te a felicidade da minha unica filha.

Os noivos atiraram-se ao mesmo tempo nos braços do conde, emquanto o major, menos enthusiasta, olhava para Helena Lanom, que mal podia conter uma viva emoção.

Percebeu pela expressão do seu semblante que partilhava os seus temores, e apertou-lhe silenciosamente a mão.

De repente a porta abrio-se, e criado grave do conde, um antigo servidor da casa, que tinha acompanhado seu patrão ao cemiterio, entrou discretamente.

Para que elle entrasse no salão sem ser chamado, era preciso que houvesse succedido alguma cousa de grave e de imprevisto.

O Sr. de Muire interrogou-o com o olhar.

— Uma pessoa enviada pelo Sr. procurador na Republica pede para fallar com o Sr. conde, disse o criado a meia voz.

— Como! Hoje! Elle não devia ignorar que acabo de enterrar minha mulher...

— A pessoa o sabe e pede ao Sr. conde para desculpal-o. Trata-se de uma cousa muito importante e muito urgente, diz elle.

O Sr. de Muire consultou com os olhos ao major, que disse:

— E' preciso recebel-o.

(Continua)

MUTILADO

Ceará, para reforçarem os batalhões aqui estacionados.

Por sua vez o Sr. Marechal retirava do Estado os amigos mais dedicados do Sr. governador e nos quaes estes depositava a mais inteira confiança, como os coroneis Florencio de Carvalho e Mello Filho, commandantes dos corpos policiaes, o major Loureiro e outros. Ao mesmo tempo mandava estacionar no porto, a titulo talvez de assegurador da ordem, uma canhoneira de guerra que ahi se conservará.

Pergunta se: tudo isso será para melhor garantir a não intervenção do poder federal nos negocios do Estado?

As reflexões sobem. Um estudo comparativo se organisa no espirito de qualquer pessoa, entre os factos de hontem e os de hoje.

Quando se deu o celebre golpe de 23 de Novembro e estiveram em moda as deposições com todas as suas scenas tragicas e por vezes comicas aconteceu o mesmo que se observa actualmente.

O Sr. Marechal garantia a não intervenção das forças federaes, e declarava que não admittia deposições.

Entretanto removia o general Ewbank que não concordava na deposição do governador de então, e substituia-o pelo general Ourique Jacques que publicou a sua bem conhecida ordem do dia muito conciliadora e muito pacata, mas afinal muito parecida com o celebre cavallo troyano que continha no bojo um mundo de insidias.

O Inspector do Arsenal de Marinha tambem era substituido. O Vice governador, acecedendo as solicitações do mesmo Sr. Marecal assumia, confiante e firme, as redeas do governo, e essa confiança subia de ponto em face dos telegrammas que lhe erão dirigidos pelo mesmo Sr. Marechal, pedindo que contemplasse certos magistrados na organisação judiciaria que pretendia fazer.

Os receios e o pavor de que se achava possuida a população, iam-se dissipando ante essas manifestações de lealdade e tudo fazia crer que os negocios caminhariam na melhor das fórmas, apezar de estacionarem no porto duas canhoneiras.

Foi uma illusão, e todos nós sabemos o que succedeu.

Ora, estando agora em pratica os mesmos processos, teremos que observar os mesmos resultados?

O Sr. governador já terá recebido algum pedido de nomeação, para que a sua confiança renasça?

O publico que vive a comparar os factos, tem necessidade de uma palavra de ordem que venha inspirar-lhe a confiança e acalmar as suas inquietações de todos os instantes.

Por mais que se affirme, a tranquillidade não reina actualmente entre nós.

Desejariamos ver dissipados esses receios.

Não nos dirigem nesse intuito consideração pessoal, é preciso que o digamos.

A nós pouco importa que governe esse ou aquelle representante dos grupos politicos existentes, porque a nenhum delles estamos ligados, já os conhecemos bastante, e nada temos a esperar delles em beneficio das ideias que defendemos.

Só o bem publico nos dirige.

Desejamos que a situação anormal por que passa este Estado termine de uma vez, afim de que possamos todos viver tranquillos e calmos.

Nada mais.

RELIGIÃO

Paixão de Jesus-Christo

(*Fr. Manoel da Madre de Deus*)

Pegaram em pedras para o apedrejar.
Ev. de João 8º

Já começam hoje a manifestar-se os animos dos judeus mais emperrados contra o Divino Salvador; já principiam esses inimigos do Senhor a procurar meios de insultar e de o fazer soffrer. Elles não querend supportar as suas santas reprehensões, lhe dizem atrevidamente que è um samaritano, e que tem demonio; e depois de tantos insultos de palavras, passam a mais, pegam em pedras para arremessar sobre Elle — *Tulerunt lapides, ut jacerent in eum.*

Já os judeus se preparam para lhe lançar as mãos e o matar, só falta vir o dia e a hora marcada nos secretos eternos, e este dia e hora não tardarão.

Jesus-Christo ainda desta vez se escapa á furia dos seus inimigos, foge d'elles, e se lhes esconde; porém brevemente deixará cahir em seu poder, fazer delle quanto quizerem.

Ainda falta dar o mesmo Senhor mais algumas licções ao seu povo, ainda resta cear com os discipulos, e instituir antes de sua morte o Santissimo Sacramento, mas não tardará o tempo em que tudo isto se faça, e logo este mesmo Senhor será preso, condemnado e morto.

A Santa Igreja, sua cara esposa e nossa Mãe, já sente avisinhar-se esse dia triste e fatal, e por isso já hoje começa a lembrar-nos os insultos que lhe fazem, as más intenções desse povo ingrato, e a paixão do mesmo Senhor.

E na verdade, se brevemente o veremos, desde já para isto devemos preparar-nos e desde já podemos e devemos contemplar a sua dolorosa Paixão e Morte.

Oh! e que paixão, e que morte! A humanidade se admira, e a mesma natureza se espanta á vista do que o nosso Divino Salvador Jesus Christo por nós padeceu.

O seu amor ainda não satisfeito com tantas provas que já tinha dado, ainda quer dar mais a derradeira, que não terá outra igual.

Padecendo e morrendo por todos, ainda mesmo pelos seus inimigos mostra quanto nos ama, e que não póde mais amar-nos.

A sua Paixão e Morte é um excesso de dôr, excesso de amor; excesso de dor, porque ninguem padeceu mais, nem tanto como elle, excesso de amor, porque ninguem manifestou tanto amor como Elle, e por isso mesmo tambem o devemos amar.

Concluido o espaço de trinta e tres annos, tempo em que Jesus-Christo tinha dado ao seu povo as maiores provas da sua divindade e do seu amor, o mesmo povo ingrato a tantos beneficios, ultimamente completou a sua maldade.

Retirando-se o Senhor depois da ceia legal ao monte Olivete a fazer oração, ahi começa logo a soffrer, pensando nos tormentos que lhe preparam os seus inimigos.

Elle como Deus já vê as cordas que d'ahi a pouco o hão de prender, vê os açoutes, a corôa de espinhos, a curz, os pregos, os martellos e todos os instrumentos da sua Paixão.

Vê tambem depois de sua morte tantos peccados do mundo, que contra Elle se haviam de commetter.

E todas estas lembranças são para Elle outros tantos punhaes que lhe ferem o coração e lhe causa a maior agonia.

Começa a entristecer-se, e com isto um copioso suor de sangue rompe todos os póros do seu sacrosanto corpo, ensopa os seus vestidos e corre pela terra.

No meio porém, de tão dolorosa scena, um Judas esse discipulo ingrato com um bando de inimigos armados de espada e lanças, se chega a Jesus, dá-lhe no rosto um beijo de traição, e com este signal se lançam todos a Elle, como carniceiros lobos ao mesmo cordeiro; uns o agarram, outros o prendem, estes o empurram, aquelles o ferem e todos o injuriam e maltratam.

Os seus discipulos todos fogem: e a excepção do amado João, ninguem mais apparece.

Jesus Christo é assim conduzido de tribunal em tribunal, e em todas soffre as maiores injurias, ora lhe ferem o seu Divino rosto com duras bofetadas, ora lh'o enchem de escarros nojentos, ora lhe arrancam as barbas, ora lhe dão pontapés; aqui lhe vestem uma capa por despreso, tendo-o por um doudo, alli commettem contra elle mil insultos de palavras, e o Senhor tudo soffre com a maior mansidão.

Oh! tantas foram as injurias que lhe fiseram n'essa noite, que só no dia de juizo se poderão saber e conhecer, diz Santo Affonso

Com tanta mansidão, porém, não se amansam essas feras infernaes; cada vez mais bravas pedem para elle a morte de Pilatos.

Este, conhecendo a innocencia do Salvador, pretende livral-o, mas em vão; esse povo furioso clama em alta voz, que solte Barrabás, e que mate a Jesus Christo.

Depois de repetidos beneficios que tinha recebido, não se ouvem senão repetidas vozes de—morra—morra— crucifica-o — crucifica-o.

Vendo pois esse governador, que os judeos continuavam contra o Senhor, lança mão do meio o mais barbaro.

Manda despir o mesmo Senhor, prendel-o a uma grossa columna, e destina algozes os mais forçosos e crueis para o açoutar.

Abraçado com a columna, e atadas suas mãos, sobre elle descarregam com mólhos de varas e cordas uma multidão de açoutes, que segundo alguns dizem foram cinco ou seis mil.

Uns o ferem no peito, outros nos hombros, estes nas costas, aquelles nas pernas, e até a sua Divina cara não fica livre de alguns golpes.

Já o sangue corre de todas as partes, e aquelles algozes não descançam; a carne do Senhor vôa em pedaços pelo ar, e o seu corpo fica quasi todo descarnado.

Elle aqui deveria morrer, se não quizesse dar ainda maiores provas do seu amor.

Cançam-se os algozes de o açoutar, mas não se cançam de lhe dar ainda novos tormentos; formam uma corôa de espinhos, e lh'a collocam sobre a cabeça enterrando-lh'a com força para mais dores sentir.

Sendo a cabeça a parte do corpo mais sensivel, soffre assim um tormento o mais cruel, mas sem romper num só grito nem dizer uma só palavra apenas deixando sahir immensos suspiros; o seu sangue corre de todas as partes da cabeça pelo rosto, de sorte que já parece a cara de um homem estolado, como diz S. Boaventura.

Em tão lamentavel estado todo chagado dos açoutes, cravado de espinhos, é mostrado ao povo por Pilatos desde a sua varanda, dizendo:

« Eis aqui o homem que vós temeis— «Ecce homo;» eil-o aqui tal, que já nem parece homem, nem deveis temel-o; é melhor agora o disse Pilatos, reprehendel-o e mandal-o embora. »

Mas esse povo furioso responde com a maior crueldade:

«Tira-o, tira-o d'ahi e crucifica-o— «Tolle, tolle, crucifige eum.»

Pilatos vendo que não podia livral-o, temendo perder a amisade de Cesar, do mesmo povo e do seu governo, lavando suas mãos, como quem não era culpado, lavra a sentença de morte contra Jesus, e o entrega nas mãos de seus inimigos.

Estes formam uma grande e pesada cruz e a chegam para o Senhor.

Mas não é preciso que lh'a ponham sobre os hombros; o mesmo Senhor a toma abraçando a, e dizendo:

«Vem cá, cruz min a amada; ha trinta e tres annos que eu te espero e suspiro por ti, tú és o altar sobre o qual tenho resolvido sacrificar a minha vida pela salvação do genero humano.»

E pondo-a elle mesmo sobre seus magoados hombros, caminha para o Calvario entre dous ladrões e entre immenso povo amotinado que deseja vel-o morrer.

Ouvem-se os escarneos, escutam-se as mais execrandas blasfemias, e o mesmo Senhor já cançado por diversas vezes cahe por terra, fere o seu Divino rosto nas pedras, suja suas mãos purissimas no lodo do caminho, magoa seus joelhos, mas esses inimigos não se commovem; dão lhe ponta-pés, levantam-o pelos cabellos e o puxam pela corda com a maior deshumanidade.

Assim vai caminhando para o Calvario, para a morte o Deus dos Céos e da terra todo suado e ensanguentado.

Os seus dissipulos todos fugiram e de tantas pessoas o quem elle tinha feito tanto bem, nenhuma apparece para o judar a levar a sua cruz.

E' preciso que um Simão Cyreneo seja enganado para isso.

Entre tanta gente que o acompanha, ninguem lhe dá algum allivio.

Só apenas uma donzella chamada Veronica rompe por entre o immenso povo, chega-se ao afflicto Jesus e lhe limpa com o seu lenço o Divino rosto todo suado e ensanguentado deixando-lhe o mesmo Senhor milagrosamente o seu proprio rosto retratado no lenço.

Mas quando elle recebe por isto alguma consolação, não tarda esta a fugir-lhe de todo.

Maria, sua Mãe, lhe sahe ao encontro na rua da amargura; e com isto se augmenta sua dor: Elle vê sua chara Mãe toda afflicta, banhada em lagrimas por seu amor, e não deixam valer lhe.

Neste lamentavel estado caminha o Senhor até o cume do Calvario.

E apenas alli chega, logo os algozes lhe arrancam a sua tunica pegada ás suas chagas, e o deitam sobre a cruz.

Pegam dos pregos e dos martellos, e descarregando pesadas pancadas. cravam a primeira mão com a maior crueldade.

Com o excesso da dor os nervos do corpo si comprimem, e para a outra mão ser pregada, é preciso prendel-a com cordas e puxal-a até o lugar dos cravos; com isto os nervos se deslocam, e novas dores vem sobre o mesmo Senhor.

Pregada a segunda mão, fazem o mesmo aos pés; e assim estirado os esquinas dos ossos, rompendo musculos e veias, rebentam rios de sangue, e parece que o mesmo Senhor está perto de dar a vida.

Assim mesmo não se abrandam esses inimigos; formam uma profunda cova, levantam a cruz ao alto com o mesmo Senhor pregado, e o põem arvorado.

Vão cahindo as ultimas gottas de sangue, vem vindo as agonias da morte, e por espaço de tres horas lucta com as maiores dores no alto da cruz.

Elle assim mesmo vê a dureza e ingratidão dos que o crucificaram, ouve as suas execrandas blasfemias, mas não se vinga daquelles que o offendem; antes pede a seu Eterno Pae, que lhes perdôe.

No meio das suas agonias mortaes só se queixa da sede que o devora e o desamparo em que morre.

E volvendo os olhos piedosos para sua Mãe e para o discipulo amado, encommenda sua divina alma a seu Eterno Pae, dá o ultimo suspiro, e assim morre o autor da vida, o Redemptor do mundo.

LITTERATURA

Escuta

Escuta, oh! anjo querido,
Neste momento fatal
Do meu peito o clamor;
E' tão grande e forte o mal
Que sinto e desfallecido
Por ter sentido uma dôr.

Uma dôr que eu não sei.
O meu peito magoado
Como pôde resistir;
Sou da sorte desprezado
E pelo mundo afora irei.
Até delle partir.

Sabes, querida amavel,
Qual foi a dôr por mim sentida
Nestes pobres dias meus?
Foi uma dôr insupportavel
Foi a nossa despedida
Onde triste te disse: Adeus!

José Costa.

22—3 93.

Resignação

O sol já occultou seus raios d'ouro
Por traz da serra verde, e, colorida,
A lua appareceu, que escondida
Durante o dia fora. Altivo, o touro

Regressa da catinga ao bebedouro,
E d'alli ao curral, onde, transida
De saudades maternas, commovida,
A vacca lambe do filho morto o couro.

O camponez regressa do roçado,
Morto de fome: vai servir-lhe a ceia
Sua bôa mulher.—Milho torrado,

Rapadura e agua: eis tudo! Saboreia,
Depois, um cigarro, e dorme descançado,
Sem ter inveja da fortuna alheia.

João Emiliano.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 18ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Albino Meira, Luna Freire, Sá Pereira, Gonçalves Ferreira, Peretti, Barros de Lacerda, Serra Martins, Pinho Borges, Ermirio Coutinho, Velloso, Aristarcho Lopes e Malaquias.

E' lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente.

Um officio do secretario do governo remettendo copia da informação de 21 deste mez, prestada pelo prefeito do Recife sobre a mudança do aquartellamento da guarda municipal.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo 14 exemplares da collecção das leis deste Estado promulgados em 1892 e bem assim igual numero de exemplares do Regulamento expedido para execução da lei n. 15 de 1891.—A distribuir.

Outro do 1º secretario da Camara dos Srs. deputados communicando que não foram acceitas algumas das emendas do Senado a resolução alli iniciada pelo projecto n. 1 deste anno, que ella elegeu os Srs. Eugenio Samico, Pedro Correia, e Eugenio Bittencourtt para a commissão de que trata o art. 27 da constituição do Estado e convidando o Senado por sua vez, eleger igual commissão que se dignará de comparecer alli no dia 29 deste mez as 11 horas do dia.—Inteirado.

O Sr. presidente declarou que vai proceder-se a eleição de que trata o ultimo officio.

O Sr. Peretti pela ordem, fez considerações no sentido de saber quaes as emendas rejeitadas pela camara, afim de poder o Senado faser conveniente escolha dos membros da commissão que teve de eleger.

O Sr. presidente consulta o Senado, que opina se eleja a commissão.

Recebidas as 12 cedulas, apuradas deram o seguinte resultado:

Velloso 7 votos, Serra Martins 5, Pinho Borges 5, Peretti 4, e Malaquias 1, tendo havido uma em branco.

Proclamados eleitos os 3 mais votados, o Sr. presidente declara que vai officiar-se a Camara communicando se lhe a constituição da commissão, que alli comparecerá, ás 11 horas da manhã do dia seguinte.

O Sr. 2º secretario procedeu a leitura dos seguintes pareceres da 3ª commissão.

N. 18. Não adoptando a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 49 de 1892 sobre autorisação para contractar se a publicação do Almanack Industrial, Commercial e Agricola do Estado, vai a imprimir.

N. 19. Pedindo informação ao Thesouro e Inspectoria da Instrucção Publica sobre o disposto na resolução da Camara, iniciado pelo projecto n. 78 de 1892, concedendo a gratificação de merito á professora jubilada D. Enedina Floresta dos Santos Cordeiro.—E' approvado sem debate.

O Sr. Serra Martins ora sobre a informação mandada pelo governador quanto ao aquartellamento da guarda municipal, no edificio em que funcciona este Senado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia para a proxima sessão: trabalhos das commissões, e em seguida levanta sessão.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Moreira Alves, tendo comparecido 17 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas as actas da sessões de 17 e 18 do corrente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, em resposta ao de 14 do corrente communicando á Camara, que os actuaes orçamentos municipaes tem sido enviados aos Drs procuradores geraes e inspector do Thesouro para verificarem se estão de accordo com o art. 95 § 1.º *in fine* da Constituição do Estado e art. 10 § 4.º da lei n. 52, tendo sido enviadas copias dos pareceres d'aquelles funccionarios para os concelhos reformarem os orçamentos, caso assim entendam dever fazer, sendo as reclamações dos municipes, enviadas ora ao Superior Tribunal, ora ao Dr. procurador geral.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, em resposta ao da Camara, relativo a necessidade de ser feito o policiamento d'esta capital pelo corpo de policia, em vista da falta de segurança publica, communicando que ao governador e não ao congresso cumpre dispor como entender, da força armada do Estado, cumprindo apenas dar ao poder legislativo os esclarecimentos que lhe forem requisitados.—A' quem fez a requisição.

Vem a mesa e são lidos e approvados os seguintes pareceres.

N. 21. Da commissão de redacção dando o do projecto n. 10 d'este anno.

N. 22. Da mesma commissão dando o do projecto n. 5 d'este anno.

N. 23. Da commissão de legislação, constituição e justiça offerecendo o projecto sob n. 12 autorisando o governo do Estado a rescindir os contractos da Companhia de Santa Thereza de Olinda com a antiga provincia.

N. 25. Da commissão de legislação, constituição e justiça concluindo pela rejeição de algumas emendas do Senado, ao projecto n. 1 do corrente anno.

N. 26. Da commissão de orçamento opinando, que sobre petições de Joaquim Nicoláo Ferreira e outros pedindo pagamento de fornecimento aos presos pobres, e de D. Maria Leopoldina Chaves Peixoto, pedindo tambem pagamento de 49 faltas.—Ouça-se, com urgencia, ao inspector do Thesouro.

E' mais lido o seguinte parecer:

N 24. Da commissão de redacção dando o do projecto n. 9 d'este anno.

Ora sobre elle o Sr. Bittencourt que envia á mesa uma emenda, que lida é apoiada entra em discussão sendo approvada com o mesmo parecer.

O Sr. presidente em vista de não terem sido acceitas as emendas do Senado ao projecto n. 1 do corrente anno, convida aos Srs. deputados a elegerem a commissão de que trata o art. 27 da Constituição para se entender com outra do Senado sobre a adopção definitiva das mesmas emendas.

São eleitos os Srs. Pedro Correia com 16 votos, Eugenio Bittencourt com 11 e Samico 9.

Pede a palavra o Sr. Veras, envia á mesa um projecto creando Monte Pio obrigatorio, que apoiado e considerado objecto de deliberação vai a imprimir, tomando o n. 13.

E' tambem lidos, apoiado e considerado objecto de deliberação o projecto assignado pelos Srs. Juvencio Mariz, Martins Junior e Esmeraldino Bandeira, considerando o curador de orphãos do Recife empregado de justiça do Estado.

Es e projecto tomou o n. 11.

Obtem a palavra o Sr. deputado João Francisco Jorge e declara que em vista de ter-se o Sr. governador do Estado distanciado dos bons elementos que o elevaram ao poder tendo-se constituido de uma ameaça constante ao progresso de Pernambuco, acha se em decidida opposição ao seu governo.

Passa se á ordem do dia, procede-se as votações das materias adiadas, sendo approvada em 3ª discussão a resolução do Senado interpretando a lei de 3 de Agosto de 1892 com a respectiva emenda da commissão de constituição e vai a commissão de redacção.

E' adiada a votação do projecto n. 7 por ter requerido o Sr. 1º secretario a publicação das emendas.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão dando a seguinte ordem do dia: votação das materias adiadas.

Para publicar—Da secretaria do governo foi-nos remettida:

4ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Março de 1893.

Mensagem do governador aos Srs. deputados ao Congresso Legislativo de Pernambuco.—Tenho presente a indicação que em sessão de 17 de Março foi por essa Camara approvada, estatuindo o modo pelo qual conviria, segundo entendeis, fosse feito o policiamento desta cidade.

A Constituição do Estado, o codigo das prescripções maximas das quaes a nenhum dos poderes politicos é licito divorciar-se, preceitua:

Art. 57. « Compete ao governador como chefe do poder executivo:

§ 7. « Dispor da força publica conforme o exigir a segurança do Estado e o bem geral da União » e mais no 10º §: « Dirigir os negocios da administração civil e militar. »

Assim, pois, ao poder executivo, ao chefe deste poder não a nenhum orgão individual ou collectivo de qualquer dos outros poderes politicos, compete providenciar sobre tudo quanto constitue a administração dos varios serviços commettidos ao Estado e especialmente dispor da força publica como lhe parecer que o exigem « a segurança do Estado e o bem geral da União. »

Nas suas relações com o Congresso do Estado, o governador tem de « prestar-lhe os esclarecimentos e informações que forem requisitados » (art. 7, § 5º).

As indicações, as moções ainda que votadas no Congresso por unanimidade constituem estranha manifestação incontestavelmente caracteristica de perniciosa usurpação de attribuições a custa da inteira subversão do systema de governo, que segundo está consagrado na Constituição do Estado assenta sobre a independencia dos poderes politicos, a divisão das suas attribuições e a convergencia dos seus esforços para a harmonia que o bem commum exige.

Nas attribuições do poder legislativo, clara e precisamente formulados no Cap. II do estatuto fundamental de 17 de Junho de 1891, nenhuma existe que dê á Camara dos Deputados competencia para vicosamente immiscuir-se na gestão dos varios serviços incumbidos ao governador do Estado.

E ainda mais o art. 3º dessa Constituição ensina: « Os poderes politicos do Estado legislativo, executivo e judicial são delegações do povo, e exercem-se pelos modos estabelecidos nos artigos dessa Constituição.»

Na mensagem que, segundo me cumpria, dirigi ao Congresso Legislativo ao iniciarem-se as sessões dessa assembléa, expuz a situação precaria em que se encontra o governo em consequencia da insignificancia da força publica que á sua disposição por lei foi posta, uma vez extincta, em logar de convenientemente reorganisada a guarda local, ainda hoje existente em alguns poucos municipios não constituidos.

Concedidos pelo Congresso Legislativo os recursos de que o governo não pode prescindir, constituida a força publica em numero e com as garantias que se tornarem indispensaveis, armado com os meios sem os quaes não ha governo possivel, e só assim poderá o governador do Estado na esphera de suas attribuições, providenciar com segurança sobre o regular policiamento nem só da capital como de todo o Estado.

Saúde e fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

4.ª secção.—O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco,

Decreta:

Art. unico. Fica revogada a lei n. 18 de 12 de Novembro de 1891, bem como todas as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 20 de Março de 1893.

J. Moreira Alves da Silva,
Presidente.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello,
1.º secretario.
Domingos Alves Leite,
2.º secretario.

Nego sancção, á presente resolução do Congresso Legislativo.

Na collecção de leis do Estado, entre as quaes deveria estar aquella que se pretendeu revogar, nenhuma existe de n. 18 de 12 de Novembro de 1891.

Provavelmente quiz o Congresso referir-se á lei que com aquelle numero, foi promulgada a 25 de Novembro de 1891 autorisando o governador do Estado a reformar os estabelecimentos de instrucção secundaria e permittindo-lhe abrir os creditos extraordinarios que fossem necessarios.

Si assim é, não se comprehende que utilidade poderia ter a presente resolução do Congresso, uma vez que d'aquella autorisação já usou o governador do Estado expedindo os decretos de 22 de Dezembro e 16 de Janeiro e abrindo o necessario credito extraordinario para acquisição do material imprescindivel aos laboratorios e gabinete creados no Instituto Benjamin Constant.

Por outro lado cumpre não esquecer que as leis devem ser redigidas de modo claro, preciso, intelligivel ao menos.

Ora, a presente resolução *« revoga a lei n. 18 bem como todas as disposições em contrario. »*

Disposições em contario á lei n. 18? Mas esta concedeu uma autorisação da qual já usou o governador do Estado.

Disposição em contrario a conceder seria recusar; revogal-a, seria revogar a recusa, restabelecer, pois a concessão.

O Congresso Legislativo, entretanto, melhor resolverá, como o entender em sua alta sabedoria.

Palacio do governo de Pernambuco, 28 de Março de 1893, 5.º da Republica.—Alexandre José Barbosa Lima.

4.ª Secção—N. 20, Secretaria do governo do Estado de Pernambuco 27 de Março de 1893.

Sr. 1.º Secretario da camara dos deputados.

Em resposta ao vosso officio de 14 do corrente manda o Sr. governador declarar-vos para que o façaes saber a camara dos deputados que os orçamentos promulgados pelos actuaes prefeitos municipaes depois de devidamente votados pelos respectivos concelhos, tem sido todos enviados ao Dr. procurador geral do Estado e ao inspector do Thesouro, para o fim de verificar-se até que ponto foi devidamente respeitado o disposto no art. 95 § 1.º in fine da constituição do Estado e art. 10 § 4.º da lei n. 52; que aos prefeitos tem sido enviadas copias de taes pareceres para que presentes aos concelhos hajam estes de reformal-os si entenderem que são procedentes as allegações formuladas contra qualquer dos pontos daquellas leis; que as reclamações apresentadas por alguns municipes são remettidas, ora ao superior Tribunal de Justiça ora ao respectivo promotor publico segundo incidem no 1.º ou no 2.º dos casos previstos no § 1.º do art. 12 da lei n. 52.—Saude e fraternidade.

O Secretario,
João Augusta Ferreira Lima.

Secretaria do governo—Por portaria de hontem datada, foi promovido a official maior da secretaria do governo, o chefe da 2.ª secção bacharel Eugenio Moscôso.

Remoção—Por portaria de 27 do corrente foi removido a juiz de direito bacharel João Alvares Pereira de Lyra, do municipio da Jaboatão, para o de Olinda.

Exoneração—Por acto de 23 do corrente o governador do Estado exonerou a pedido, o tenente da 2ª companhia do corpo de policia regional, Manoel Ferreira da Silva.

Licenças—Por actos da mesma data foram concedidos 30 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, ao tenente da 3ª companhia do corpo de policia regional, Deocleciano Peixoto de Alencar e 60 dias ao amanuense da secretaria do presidio de Fernando de Noronha, Alvaro da Silveira, devendo o 1º entrar no goso da mesma licença no prazo de dez dias e o segundo no de 8.

Semana Santa—Começam hoje pelo officio de Trevas nas igrejas da Penha e Matriz da Boa Vista, os actos da Semana Santa.

Amanhã pelas 10 horas da manhã terão lugar as missas, com exposição do SS. Sacramento, em Lausperene, nas seguintes igrejas:

Matriz do Corpo Santo—no Recife.
Paraizo, convento da Penha e Livramento—em Santo Antonio.
Matriz da Boa-Vista.

South American Cable Company—Hoje a 1 hora da tarde inaugura essa companhia a communicação pneumatica, que tem de ligar a mesma companhia a estação telegraphica nacional.

Agradecidos a gentileza do convite que nos dirigio o digno gerente. para assistir a esse acto.

Curso annexo—Communicam-nos da secretaria da Faculdade de Direito que, tendo sido concluidos os concertos de que carecia o predio da rua do Hospicio, onde funccionava o curso annexo á faculdade e examinado o mesmo predio por um profissional que julgou efficazes os concertos, continuarão as respectivas aulas a funccionar alli do dia 3 de Abril em diante.

Santa Casa—Fazem guarda ao SS. em *Laus perenne* na Igreja de Nossa Senhora do Paraiso, na quinta feira Santa os seguintes mordomos:

De meio dia a 1 hora
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Dr. Augusto Vaz.
Dr. Praxedes Pitanga.

De 1 as 2
Commendador José Maria d'Andrade.
Coronel Apolinario Maranhão.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

2 as 3
Dr. José Bernardo G. Alcoforado.
Sr. Demetrio Bastos.
Coronel Francisco F. de Brito

3 a 4
Capitão Antonio L. Rodrigues.
Commendador Albino José de Silva.

4 as 5
Dr. Francisco A. Leal.
Dr. Graciliano O. C. Martins.

5 a 6
Dr. Manoel Piretti.
Commendador João José de Amorim.

6 as 7
Commendador Joaquim Correia de Araujo.
Capitão Manoel Burlamaqui.

— A missa entrará as 10 horas da manhã.

Via ferrea de Caxangá—Nessa via-ferrea houve ante hontem á tarde um ligeiro desarranjo, que graves consequencias além de grande demora occasionada por semelhante facto.

Mesmo na igreja—Os gatunos mesmo na igreja não esquecem a sua «profissão».

No domingo ultimo na occasião em que assistia os actos religiosos na igreja do Paraizo, o Sr. Luiz de Figueirôa Faria, os gatunos lhe subtrahiram um relogio de ouro, Remontoir n. 90.783, tendo na tampa as iniciaes L. F. e uma corrente tambem de ouro e platina, de uma só perna, com um medalhão dourado com o retrato do imperador da Allemanha.

Como é possivel que alguem tenha noticia de semelhantes objectos, poderá vir entender-se sobre elles no nosso escriptorio.

Do Maranhão—No sabbado ultimo chegou desse Estado o Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos que vem acompanhado da Exma. familia.

S. Exc. vem tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado de que é membro.

Companhia Pernambucana—Reune-se hoje ao meio dia os accionistas dessa companhia.

Via ferrea do Limoeiro—Não haverá trafego nessa linha durante todos o dia de sexta feira da Paixão.

Meeting academico—Hontem teve lugar no largo da praça 17 o annunciado meeting academico, em que fallou como orador official o Sr. Henrique de Barros, um dos promotores do mesmo meeting.

Depois fallaram os Srs. academicos Cancio dos Prazeres, Severino Barbosa e Pedreira Cerqueira, sendo approvada uma proposta no sentido de telegraphar-se novamente ao Sr. ministro da instrucção insistindo pelo adiamento dos exames, assim se enviasse um telegramma ao marechal vice presidente da Republica pedindo o seu apoio para o que foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Severino Barbosa, presidente: Henrique de Barros, José Lucas da Camara, Agapito Maciel e Pedreiro Cerqueira.

Em seguida dissolveu se pacificamente a reunião, sendo passados os seguintes telegrammas:

« Ministro da Instrucção. Rio. — Academicos interesses insistem pedir-vos adiamento Junho ou além Abril nova epoca extraordinario Junho. Resposta urgente. Reunidos meeting. Presidente commissão—Severino Barbosa ».

« Marechal Floriano. Rio. — Academicos reunidos meeting pedem apoio pedido telegramma hoje ministro instrucção. Presidente commissão—Severino Barbosa ».

Logrado em claro—O cidadão Pedro de Barros Wanderley morador no engenho Arassú e que tinha vindo a negocio a esta cidade foi hontem victima de um habil e premeditado roubo.

De volta da casa de commissões de Francisco José Jayme Galvão, onde recebera a quantia de 5:500$ em notas de 100$ e 200$, que havia collocado em um dos bolsos da calça, ao approximar-se ao Arco da Conceição encontrou-se com dous individuos com quem almoçara no restaurant Strasburgo a rua 15 de Novembro, dos quaes um pedio-lhe que guardasse a quantia de..... 10:000$ que trazia da Parahyba para depositar no Monte-Pio.

Promptamente accedeu Wanderley ao pedido, pois não nutria a minima desconfiança e tomando a supposta quantia que lhe dera para guardar o alludido individuo, juntou-a a que se achava em seu bolso e que havia recebido de Francisco José Jayme Galvão.

Dispensando-se Pedro Wanderley a guardar os dous embrulhos no bolso do palitot, o mesmo individuo tomou-os afim de amarral-os em um lenço, para maior segurança e feito isto entregou os a Pedro, accrescentando ao retirar-se que ia procurar um advogado que se encarregasse do deposito no Monte Pio.

Ao chegar, porém, Pedro Wanderley ao estabelecimento de Pereira & Magalhães, onde se achava hospedado, reconheceu que havido sido roubado, não contendo os embrulhos senão uma nota de 500$ que lhes servia de cápa.

A autoridade competente procede a diligencias afim de descobrir os autores do roubo.

Tratado de Washington—Foi publicado, com data de 7 de Junho de 1892, o decreto legislativo, sanccionado pelo Vice-Presidente da Republica, que approva o tratado de Washington, firmado pelo Brazil com os Estados Unidos do Norte, a Bolivia, o Equador, Guatemala, Haiti, Nicaragua e S. Salvador, em 28 de Abril de 1890.

Convenção sanitaria—Dizem em telegramma para «O Paiz»:

« O governo brazileiro denunciou a convenção sanitaria com a Republica do Prata, dando-a por terminada e exigindo que seja renovada até Maio.

Evasão de presos—Ante hontem a 1 hora da tarde, em Olinda, na occasião em que o carcereiro abriu a porta da prisão da cadeia daquella cidade, evadiram se os presos Antonio José Ferreira, conhecido por «Antonio Victoria» Antonio José de Sant'Anna, pronunciados em crime de roubo de cavallos, Pedro Seabra Lima, por crime de ferimentos e João Mendes da Silva, indiciado em crime de roubo.

Os presos foram immediatamente perseguidos, só se conseguindo a prisão de João Mendes, internando-se os outros nas mattas do engenho Forno de Cal. disparando diversos tiros de pistola sobre as praças que os perseguiram.

Relatorio do Banco de Credito Real de Pernambuco—Recebemos um exemplar desse relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas em 28 de Março deste anno.

Agradecidos.

Inconvenientes banhistas—Convem dizer sobre a nossa local de hontem sobre a epigraphe acima para que não haja engano que os banhistas a que nos referimos são do Porto do Capim em Apipucos.

Documento importante—Encontrámos o seguinte n'uma folha do sul:

Especimen de um passaporte fornecido por *El libertador de la Patria*, Gomercindo Saraiva, cujo original esteve em nosso poder:

Por ordem do General João Nunes da Silva Tavares pesso que den Liver Transito ão Sidadão Dotor Sebastião Barbosa da Silva Lisboa, que vae em Transito para Portalegre.

D. Pedrito 2 de Março de 93.

Gumercindo Saraiva. »

Folhetos—Foram nos offertados:

Um exemplar do relatorio da directoria da Companhia de Tecidos Paulista, apresentado á assembléa geral dos accionistas, impresso nas officinas do *Jornal do Recife*.

Outro contendo os estatutos do Collegio Estellita sob a direcção do Dr. Pedro Estellita C. Lins.

Agradecemos ambos os offerecimentos.

Matriz do Corpo Santo—Nessa igreja ha amanhã missa solemne, communhão geral, ás 4 horas da manhã, e em seguida exposição do SS. Sacramento ou Santo Sepulcro.

Na sexta feira, pelas 8 horas do dia, adoração da Cruz, sermão da paixão e missa dos presantificados.

Casamento civil — Foram hoje lidos os seguintes proclamas de casamento no 3º districto:

Segundos

De Antonio Manoel da Hora, com Olindina Euphemia T. de Lyra, solteiros. Elle residente á freguezia da Boa-Vista, ella, á de S. José.

De Theotonio Bernardino Alves com Josepha Barboza de Carvalho, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Primeiros

De Francisco Joaquim Pereira da Costa e Maria Amelia de Mendonça, residentes á freguezia de S. José. Elle, viuvo, ella, solteira.

De José Aniceto dos Reis e Maria Amelia de Azevedo Villarouco, solteiros, residentes á freguezia de Afogados.

De Manoel Francisco Nunes com Innocencia Pontes da Costa, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Collectoria de Olinda—Com este mez findando se o anno financeiro de 1892, e sendo encerrado o prazo do recebimento dos diversos impostos a elle referente, lembra a estação de arrecadação supramencionada aos respectivos constituintes que alli devem ir satisfazer as suas contribuições para evitarem a cobrança executiva.

Os impostos que se comprehende na lembrança são a decima urbana, industria e profissão e aguardente.

Deleixo—As linhas ferreas de S. Francisco e sul de Pernambuco acham-se n'um estado inqualificavel de deleixo, segundo seguras informações que temos.

Os que tem a infelicidade de despacharem mercadorias alli, veem-se na impossibilidade de rehavel-as, durante 15 dias e mais.

Ainda hontem veio um reclamante ao nosso escriptorio e mostrou-nos conhecimentos de 21 e 28 de Fevereiro, cujas mercadorias ainda não foram entregues, accrescentando-nos que erguidas por essa irregularidade de expedição os empregados das mesmas estradas culpam-se mutuamente, sem se saber quem concorre principalmente para tão inqualificavel deleixo.

O que é, porém, facto é que os interessados em receber suas mercadorias soffrem enormes transtornos com isto.

E' imprescindivel, pois, uma providencia energica contra semelhante estado de cousas que não póde continuar absolutamente, sem grande prejuizo do povo.

Chamamos a attenção dos mesmos chefes para o abuso denunciado.

Estrada de ferro central de Pernambuco—Nessa linha ferrea ha alteração de horario nos dias de amanhã e depois de amanhã.

Amanhã haverá um trem extraordinario do Recife para Jaboatão ás 9 horas da noite e na sexta feira circularão apenas os trens de suburbios de accordo com o seguinte horario:

Pela manhã de Jaboatão para o Recife ás 7 1/2 e ás 11 horas; do Recife para Jaboatão, pela manhã ás 10 horas e á noite ás 9 horas.

Escola municipal — A 1ª cadeira do sexo feminino da rua do Bom Jesus da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Ermelinda Collecia de Souza Ribeiro, acha-se provisoriamente funccionando no predio n. 122 da rua de S. Jorge.

Embarque—Segue para a capital federal afim de continuar os seus estudos medicos o Sr. Joaquim Pinto de Freitas.

Agradecendo a officiosidade do seu cartão de despedida, desejamos-lhe feliz viagem.

Club Mathias Lima—No domingo proximo fará esse club um peekneck no Monte, em Olinda.

Os socios que quizerem fazer parte dessa festa, dever-se-hão previamente inscrever até o dia 31 do corrente.

Fallecimento—Ante-hontem á 1 hora da madrugada, falleceu o capitão Antonio de Castro e Silva, socio da firma Adolpho e Ferrão e pai do Sr. Dr. José de Castro e Silva.

O fallecido era homem dotado de optimas qualidades e recommendava-se a estima geral.

A' sua digna familia enviamos os nossos sentimentos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 28 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. João Rangel:

Amputação de penis pelo processo de Guyon Assaky, reclamada por epithelioma.

Urethrotomia interna, processo de Maisonneuve, e incisão de abcesso do perineo, reclamada por estreitamento da urethra.

Posthotomia, raspagem e cauterisação de ulceras tuberculosas da virilha, reclamada por phymosis inflammatorias e cancros venereos.

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Malaquias:

Incisão do meato urinario.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação do braço direito no terço médio pelo methodo circular, reclamada por esmagamento.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, á rua do Imperador n. 41, de mais de 800 lampadas e seus pertences, postes de madeira.

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa com sotão e um sobrado á rua da União n. 25.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á Magdalena n. 24, de livros em francez, inglez e allemão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pelo agente Gasmão, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana, de saccos com arroz; ás 12 horas, na Lingueta, de uma vacca e um bezerro tourinos, 2 garrotes e 2 burros para carreço.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 48, de uma casa nos Afflictos.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 27 de Março de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°6	756m,83	19,19	78
9 »	26,°5	757m,70	20,01	77
12 »	27,°9	757m,40	20,36	74
3 t.	28,°4	755m,37	20,05	70
6 »	27,°5	756m,58	19,70	73

Temperatura minima 23°,75.
Temperatura maxima 29°,25.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,m6, a sombra 2,m5n.
Chuva 1,m2m.
Direcção do vento E com interrupções de ESE e ENE de meia noite até 1 h. e 52 m. da manhã; NE até 2 h. e 22 m.; ESE até 2 h. e 28 m.; E até 2 h. e 59 m.; ESE até 3 h. e 33 m.; WNW até 7 h. e 30 m.; W até 8 h. e 59 m.; NE até 10 h. e 31 m.; E até 10 h. e 48 m.; H com interrupções de ESE e ENE até 0 h. e 36 m. da tarde; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade média do vento 2m,82 por segundo.
Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	27 de Março	1—28 da t.	2,m05
B. M.	27 de »	7—54 da t.	0,m48
P. M.	28 de »	2—09 da m.	2,m02
B. M.	28 de »	8—12 da m.	0,m67

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de Março de 1892.

Existiam 380, entraram 9, sahiram 4,—existem 385.

A saber:
Nacionaes 358 mulheres 13, estrangeiros 14.
—Total 385.
Arraçoados 364
Bons 343.
Doentes 17.
Loucos 3.
Loucas 1.
—Total 364.

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 27 de Março foi o seguinte:

Existiam	653	
Entraram	16	
		669
Sahiram	24	
Falleceram	5	
Existem	640	
		669

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 8 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Vieira da Cunha entrou as 9 3/4 da manhã e sahio as 11 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio á 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 9ª serie da 3.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 30 de Março (quinta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 16.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 1 de Abril (sabbado).

Todos os bilhetes dessas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

QUOTIDIANOS

A Semana Santa

A igreja catholica entra na contemplação da prezente tragedia do Calvario, e em todas as almas influenciadas pelas virtudes christãs ha como que uma sombra de tristeza.

Tantos annos que hão passados por sobre a terra, e o doce olhar de Jesus do cimo do Calvario lançado por sobre a ingratidão dos homens —ainda hoje fulgura com a mesma intensidade, com o mesmo fulgor, com o mesmo brilho!

E os seculos se hão succedido e na muralha do tempo não se apaga aquelle nome santo, que servio de pedestal a uma religião grande, por qualquer face que seja considerada, aquelle nome que um dia, entre o tresloucamento de uma plebe estupida, foi apupado nas ruas de Jerusalem, mas que é hoje a base fundamental onde repousa uma religião que tem avassallado o universo inteiro, n'uma conquista toda de paz e de amor.

Atravessando impavida os seculos as idades e o povo o catholicismo tem vencido todas as luctas que se lhe antolham, resistindo a todos os embates, a todas as asperesas do infortunio.

Persiste, pois, a grandiosa obra de Jesus, esse mesmo que para dar o mais edificante dos exemplos á humanidade, expirou entre os horrores do supplicio ignominioso da cruz, entre dous malfeitores!

Mas a sua obra grandiosa ahi está. Plantada no seio da humanidade ella tem fecundado, tem crescido, tem prosperado, tem creado raizes e a despeito de tudo jamais será apagada da face da terra!

Manoel Arão.

SPORT

Prado Pernambucano

13° CORRIDA

Effectuou-se no domingo essa corrida no Prado do Lucca.

A concurrencia foi regular.

Houve animação e não sobreveio perturbação alguma.

Au semplus, toujours comme ça.

Eis o resultado das corridas:

*

Primeiro pareo—Consolação—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Japonez, montado por B. Benjamin, 54 kilos 1°
Bolivar, idem por J. Campos, 54 kilos 2°
Morpy, idem por Antonio França, 54 kilos 3°
Tempo: 6.".

Rateio das poules: Japonez em primeiro 40$ e em segundo 17$; Bolivar em segundo 7$500.

Movimento das poules: circularam 394, em primeiro 246 e em segundo 148, na somma de 1.970$.

*

Segundo pareo—Estimulo—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892 e 1893. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Triumpho, montado por Olympio, 54 kilos 1°
Malaio, idem por Ceciliano, 54 kilos 2°
Potosi, idem por A. de Freitas, 54 kilos 3°
Tempo: 60".

Rateio das poules: Triumpho em primeiro 11$200 e em segundo 8$200; Malaio em segundo 12$800.

Movimento das poules: circularam 632, em primeiro 447 e em segundo 185, na somma de 3:160$.

*

Terceiro pareo—Derby Club—1,010 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Ida, montada por Nestor, 52 kilos 1°
Plutão, idem por J. Campos, 52 kilos 2°
Tudo-é, idem por Deolindo, 52 kilos 3°

Rateio das poules: Ida em primeiro 19$700 e em segundo 7$100; Plutão em segundo 6$100.

Movimento das poules: circularam 639, em primeiro 455 e em segundo 234, na somma de 3:445.

Quarto pareo—Harmonia—1,450 metros.—Animaes pungas e aguas poeludas.—Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Radamés, montado por M. Ramos, 57 kilos 1°
Tenebrosa, idem por Casimiro, 54 kilos 2°
Favorita, idem por A. de Freitas 56 kilos 3°
Tempo: 108".

Rateio das poules: Radamés em primeiro 9$400 e em segundo 6$200: Tenebrosa em segundo 7$500.

Movimento das poules: circularam 586, em primeiro 480 e em segundo 106 na somma de 2:920$.

*

Quinto pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Vermouth, montado por L de França, 52 kilos 1°
Triumpho, idem por Olympio, 62 kilos 2°
Pontable, idem por Nestor, 52 kilos 3°
Tempo: 92"

Rateio das poules. Vermouth em primeiro 16$500 e em segundo 6$900; Triumpho em segundo 7$800.

Movimento das poules. Circularam 764, em primeiro 547 e em segundo 217, na somma de 3.820$000

*

Sexto pareo—Liberdade—900 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em distancia superior a 1.050 metros. Premios. 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Tudo é, montado por Deolindo, 58 kilos 1°
Berlim, idem por P. Figueiredo, 58 kilos 2°
Boccacio 2°, idem por L. de França, 54 kilos 3°
Tempo: 66"

Rateio das poules. Tudo-é em primeiro 9$300 e em segundo 6$100; Berlim em segundo 7$500.

Movimento das poules. Circularam 618, em primeiro 510 e em segundo 108, na somma de 3.090$000.

*

Setimo pareo—Supplementar—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892 e 1893. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

Ruy Blas, montado por Olympio, 54 kilos 1°
Conforme, idem por B. Benjamim, 54 kilos 2°
Potosi, idem por A. de Freitas, 56 kilos 3°
Tempo: 59"

Rateio das poules. Ruy Blas em primeiro 18$300 e em segundo 15$900; Conforme em segundo 11$300.

Movimento das poules. Circularam 342, em primeiro 250 e em segundo 92, na somma de 1.710$000.

*

Oitavo pareo—Inicio—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio nos prados do Recife, até o dia da inscripção. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Tenor 2°, montado por B. Moreira, 52 kilos 1°
Sans fleur, idem por J. Campos, 54 kilos 2°
Bolivar, idem por Deolindo, 54 kilos 3°
Tempo: 61"

Rateio das poules. Tenor 2° em primeiro 11$000 e em segundo 5$500; Sans fleur em segundo 5$800.

Movimento das poules Circularam 163, em primeiro 135 e em segundo 28, na somma de 1:15$000.

*

O movimento geral da casa das apostas registrou um apurado de 20.940$000, resultado de 4188 poules, que foram emittidas.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

Hontem teve lugar a inscripção para a 5ª corrida do prado da Estancia á realisar-se no dia 2 de Abril ficando assim organisada:

1. pareo—Consolação 800 metros.
Traquinas, Bovolet, Japonez, Potosi, Malaio e Moleque.

2° pareo—Prado Pernambucano—1.200 metros.
Moema, Tenebrosa, D Affonso, Radamés, Favorita e Bonina.

3° pareo—Experiencia—800 metros.
Archivou, Gedeão, New York, Gatuno, Huguenot e Moleque.

4° pareo—Animação—1.200 metros.
Mouro, Flautista, Vermouth, Ally-sloper, Frontin, Triumpho, Pontable, Gerfaut, Huguenot, Gatuno e Colosso.

5° pareo—Prosperidade—800 metros.
Sun flower, Treloso, Malaio, Morpim e Feniano.

6° pareo—Derby Club—1.400 metros.
Atlante, Petropolis. Gypsy e Vesper.

7° pareo—Liberdade—900 metros.
Berlim, Tudo-é, Pigmeu e Gerfaut.

8° pareo—Emulação—1.010 metros.
Pirilampo, Plutão, Pygmeu e Ida.

MEMORIAL

Semana santa

Sedas pretas, lisas e lavradas, cachemiras, voiles, grenadines, capas, pelerinas de seda e cachemira ricamente enfeitadas, bicos, mantilhas e echarpes de renda o que ha de mais novidade em Paris, retirou hontem da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Chapellerie Chic

Ultima novidade em capotas, chapéos para senhoras, homens e crianças recebeu a

Chapellerie Chic

23 e 25—Praça da Independencia 23 e 25.

Especialidade em aigrettes, fitas, plumas, véos, recebeu de Paris a

Chapellerie Chic

Soares & C

23 e 25 Praça da Independencia 23 e 25

Preços sem competencia

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Gruyter

Os espartilhos desta acreditada fabricante, os melhores conhecidos até hoje só se inventaram na loja do Coelho, por preços rezumidissimos.

Semana Santa

Sêdas pretas, gazes, etamines, crepons e uma infinita variedade de tecidos pretos para a semana Santa acaba de receber a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Cortinas

Em sêda com as competentes abraçadeiras, em crochet de cores e branco, padrões deslumbrantes.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Vidrilhos

Em guarnições de vidrilhos proprias para vestidos pretos e de cores, galões de pelucia, sêda e pessamenterie, figarós e outros enfeites completamente novos, offerece um riquissimo sortimento a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Ramie

Tecido completamente novo proprio para moveis e reposteiros, franjas galões e abraçadeiras do mesmo tecido recebeu um esplendido sortimento a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Noivas

Sêdas brancas lavradas, ottomanes, gazes, flores de laranja, grinaldas, meias de sêda e escocia, leques, rendas e bicos de blond para enfeite, não ha melhor sortimento que na

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Tecidos

Em cachemire escosseza, padrões lindissimos, crepons voils, sêdas de todas as cores e qualidades gazes e tecidos de pura novidade e fantazia ainda não conhecidas neste mercado, recebeu esplendida escolha a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Leques

Ventarolas e clearpes de tecido de sêda completamente desconhecido, em rendas de bruchellas, em blond e outros tecidos, meias de Escocia, pretas e de cores, para senhoras e meninas de todas as idades, não ha competencia para o sortimento que ás suas freguezas apresenta a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

CAPAS, VISITES E TELERINES

de sêda, renda e cachemire em todos os modelos retirou da Alfandega um sumptuoso sortimento a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Pela paz

Por maiores que sejam os protestos de paz, por mais bem fundadas que pareçam as esperanças de que a tranquilidade publica, entre nós, não seja perturbada, com ou pelos acontecimentos politicos que se desenrolou em nosso torrão, as classes conservadoras, a população toda de Pernambuco, estremecem ante o espectro medonho d'uma revolução, ante o quadro horripilante quasi visivel, de nossas ruas, nossos campos irrigados de sangue de irmãos.

Não é que vejamos nos dous poderes que se espreitam, ou antes nos homens que os representam, outras tantas hyenas sedentas desse sangue que, se nos nobilita derramando se em desaggravo de affrontas do inimigos a inimigos, nos avilta perante civilisação quando derramado por mãos fratrecidas.

Vemos antes e tão somente dous combatentes igualmente fortes, com motivos justos ou não, mais ou menos, offendidos reciprocamente n'aquillo que julgão de dignidade de cada um, em defesa do qual não a todas as explosões que o encontro fatal determina, embora o acrisolado patriotismo d'ambos o faça desejar a felicidade commum.

Não precisamos ir pedir á antiguidade, nem mesmo a epochas mais recentes lugubres exemplos da funesta collisão dos poderes publicos em pugentes represalias.

E' de nossos dias, foi hontem, ainda ouvimos o troar dos bombardeios e fusilaria chilena, se por um lado nos attestar do quanto o homem é capaz no valor, na pugna por aquillo que suppõe o bem, tambem nos mostra n o cortejo de desgraças, nas quaes ficaram para sempre mergulhados exercitos tão crescidos de viuvas e orphãos quanto de belligrantes. Cedeo o que na lucta ficou mais fraco, ficou um victorioso, mais aclamidade ficou com todos e para todos.

Nós nos avesinhamos desse lugubre quadro; o nosso estado é quasi desesperador. Os combustiveis ahi estão accumulados.

E' tempo, pois, que estenda-se das classes directoras, para todas as classes a voz, o brado de paz, e d'ordem.

O poder legislativo do Estado collocou-se em franco e decidido antagonismo com o chefe do poder executivo, ambos se mostram irreconciliaveis, e cada um zeloso por suas prorogativas entende ser erro ceder um pouco do seu ao adversario.

Procure se a causa de tão lamentavel quanto perniciosa desarmonia e lá vamos a encontrar na desconfiança reciproca para a boa organisação da parte deste Estado no futuro Congresso da Republica e talvez ainda mais na escolha do segundo chefe de Nação.

Essa escolha depende, dirão talvez, e é o que parece estar influindo, principalmente da organisação municipal e judiciaria que de nossa modicidade vemos, suporem a fonte de todo bem ou de todo o mal politico.

D'ahi as leis que actualmente se discute em nosso congresso, leis que se espera encontrarão opposição da parte do governo a que é d'aqui, precavendo a hypothese, outras leis ditas represeoras do abuso nessa opposição.

Escapa-nos a competencia para aceitar ou refutar as razões juridicas com que possa cada uma das partes legitimas em alvitre.

O que não escapa á minima perspecacia é a inevitavel resistencia d'uma opposta a outra.

Pois bem, quanto aos municipios, se os actuaes, como os immediatamente anteriores não offerecem a somma de garantia precisa aos justos e reciprocos interesses dos partidos que representam, parece-nos que na procura d'um 3.º achariamos solução pacifica a contenda. Dissolva-se os actuaes concelhos municipaes, não para dar lugar a seus antecessores, mas para eleger-se novos concelhos, com leis e execução de que são capazes o congresso e governador, leis e execução garantidores da verdade das urnas, com representação das minorias e portanto de todos os partidos na proporção de suas forças.

Com essa solução pacifica não nos parece haver desautoração para qualquer dos contendores; um não perde sem que o outro tambem perca, no entanto que a communhão só tem a lucrar com a paz que d'ahi virá.

As luzes não faltarão ao legislador e nem a executor para tão feliz despacho.

—

Quanto a magistratura, supponos grave injuria a essa amesquinhada porém sempre nobre classe, o arrogar-se á sua posse, ou lamentar a sua perda qualquer partido politico.

Sim o magistrado brazileiro—embora faminto e cheio de mil provações e privações, foi sempre honrado e tão honrado que apezar d'um amado e injusto observador estrangeiro das causas do Brazil, foi exceptuado das causas ruins a sua apaixonada observação.

Portanto teriamos remorsos se neste escripto encarecemos embora para defendel-a a magistratura pelo prisma politico.

Não, não cremos que congresso e governador repudiem ou prefiram magistrados, porque suppunha-os agentes ou prepostos politicos.

Acreditamos que, quer um quer outro na preferencia que disputam entre os dous grupos de magistrados, encare a questão tão sómente no ponto de vista da legalidade ou illegalidade de cada uma das duas organisações—a da junta governativa e a do actual governador.

Se os primeiros nomeados não deveriam ser despensados no que foram nomeados por poder competente e se tornaram vitalicios desde a data de sua posse, segundo diz o congresso; não menos competente foi o poder que nomeou os segundos que assim não ficaram menos vitalicios desde sua tambem posse do que os primeiros.

Como harmonisar interesses a primeira vista oppostos?

Parece nos não ser difficil a incognita.

O congresso que declare a legitimidade dos titulos de nomeação d'aquelles que defende, garanta-os em todos seus effeitos, e na impossibilidade material de recollocal-os nos municipios empossados por outros, estabeleça sua preferencia para as circumscripções ainda não providas e só as que de futuro vierem a vagar.

O governador que assim não se julgará desautorado, visto ser respeitada a organisação que reputou legitima, dará fiel execução as determinações do congresso desde que não atacam as prerogativas de seu alto cargo.

Esta solução nos parece tanto mais praticavel sem abalos nas relações politicas quanto é certo que a maioria dos magistrados actualmente envestidos é da confiança commum do governador e do congresso. O excedente d'aquelle por quem este repugna, é diminuto e quasi equivalente ao numero de municipios a serem providos.

A unica objecção a se oppor a essa medida de justa prudencia, seria o augmento de despesas com os magistrados d'aquelle modo em disponibilidade. Mas, oh! quanto não será ella menor do que o despendio com uma revolução! Como não ficará compensada esta despesa de pouco tempo, com o poupamento de rios de sangue com o aplacar dos odios, com o restabelecimento da paz no Estado e na consequente calma nos agentes de seus poderes publicos!

Quem hesitará na escolha, a não estar possuido do desejo e acata de pretexto para ensanguentar o solo pernambucano?

Ninguem.

Ahi ficam nossos votos em a forma de appello aos que, se não com o que lembramos, mas com o melhor, possa por seu prestigio, com suas luzes e patriotismo desviar a borrasca que nos é eminente.

28 Março.

Um artista.

Ao ex-commandante Pereira Lima ou João Gualberto de Menezes Magalhães

Eu prometti no meu ultimo artigo publicado no «Diario de Pernambuco» de 25 do corrente, que havia de apresentar ao publico o ex-commandante do corpo de policia, Manoel Gonçalves Pereira Lima, em seu verdadeiro caracteristico—militar.

Venho portanto, desobrigar-me deste compromisso que contrahi por ter sido por elle provocado.

No desempenho dessa tarefa eu saberei guardar o que elle, por ventura possa ter de bom em sua vida particular.

O meu fim, é apenas provar a sua incapacidade para ser collocado a frente de um batalhão e dirigil-o com tino, pratica e pericia, qualidades que presume ter e do que tem resultado que alguem o supponha modelado para tal fim.

Este é o direito que me assiste, se bem que nunca me considerasse perito em tal materia, porque é de dever que de uma vez e para sempre eu fique bem conhecido e portanto, distanciado desse homem que além de dotado de um espirito vertiginoso desconhece completamente o serviço pratico e theorico das corporações militares.

Sem possuir a instrucção precisa e reclamada para o bom encinamento dos officiaes e das praças; além do que educado nas antigas casas dos engenhos, nessas fabricas aonde os donatarios exerciam o potentarismo dos despotas contra pobres e miseros escravos, que muitas vezes exhalavam o ultimo suspiro e eram atirados nos valados pelas mãos negras e assassinas dos feitores!

Affeito a essas scenas tristes, dolorosas e compungentes, elle que teve a felicidade de presencial-as e de ver o sangue correr das costas e das faces desses desgraçados que na terra não acharam ar para respirar nem lei e nem justiça para garantil os e apezar de ter passado muitos annos e de já ter desapparecido do sólo da patria essa lei barbara que sellou a escravidão; guarda, no entretanto, em seu coração como *dogma religioso* as qualidades do—algoz!

Assim, pois, envestido do alto cargo de commandante do corpo de policia, entendeu que para doutrinal-o era myster recorrer a sensala, revestir-se da jaqueta do feitor e apresentar-se a frente desse corpo de patriotas de azorrague na mão, como se com esse instrumento inquisitorial podesse pelo terror plantar a disciplina e encaminhal-o ao desideratum do cumprimento dos deveres civicos e militares.

Alvorado em um regulo ou mandarim chinez, elle sem a menor formula, sem attender a razão, a moral, que caracterisa os bons sentimentos patrioticos e sobre tudo a lei que rege o corpo, pela menor falta commettida pelas praças mandava a rastal-as ao quadrado, onde eram deshumanamente espalderadas e depois recolhidas ao xadrez.

Os officiaes, a não ser uns dous ou tres que cercavam-no e que haviam perdido a particula nobre e sagrada dos sentimentos, andavam sem gosto, porque viam a cada momento se aproximar a hora de repelil-o em seus ataques grosseiros lançados as suas reputações, os quaes frequentemente se davam, sendo que, o que mais se salientou foi o que atirou sobre as faces do alferes Antonio de Siqueira Cavalcanti o do furto de uma sua carteira, em que dizia, tinha seiscentos mil reis, mas sem que tivesse apresentado a menor prova que podesse se lhe attribuir semelhante falta.

Havia, no entretanto, no meio de tudo isso, um homem que o dominava e que era capaz de fazel-o arrefecer os seus impetos e abaixar o seu braço de algoz! Esse homem era um celebre cabo Gaudiano, que ainda hoje representa o papel de seu guarda costas.

Para prova desta minha proposição basta citar o seguinte e horroroso facto, facto que, embora isoladamente constitue a prova mais cabal, mais completa a inconcussa de sua perversidade.

O corpo se achava formado na praça d'armas com toda sua officialidade e o alferes instructor Gustavo de Cavendick, que montado preparava-se para com elle manobrar: e esse barbaro commandante observava de parte tendo ao seu lado o capitão Francisco Xavier Camello Pessoa, que se achava de estado-maior.

Tendo o instructor dado a voz de direita-volver, foi ella por um só movimento executada, como porém, o segundo sargento Manoel de Mesquita não tivesse volvido com a mesma rapidez do corpo, elle revoltou-se, e de surpreza sacou do quarto do capitão Pessoa a sua espada, e em seguida atirou se sobre o sargento descarregou-lhe fortes pranchadas, e sem duvida teria continuado, se de subto não tivesse apparecido o seu domador Gaudiano, que tomou-lhe a frente e suspendeu lhe o vigoroso braço!!

Scena esta edificante e digna, que só poderia ser commettida por um individuo que soffresse de loucura transitoria!

Até este ponto tenho demonstrado as scenas que se passaram no recinto do quartel; agora porém, vou referir-me as representadas por elle no campo de manobras e nas ruas da cidade, para que de tudo bem ajuize o publico do estado, da massa encephalica desse homem a quem enganaram dando-se-lhe o titulo de militar, e que por ahi anda se jactando e depreciando daquelles que só enchergam no como um aleijão de farda.

O corpo ainda não se achava completo, não havia recebido bom fardamento, nem armamento e correame, apenas marcava passo no mesmo terreno; nada mais sabia que o habilitasse ao menos fazer uma passeiata nas ruas; no entretanto, elle, que tinha desejo de mostrar o seu porte guerreiro, e que além d'isso tinha compromissos com certos negociantes da praça, dava ordem para exercicios, e as vezes com o rigor da estação calmosa, as duas horas da tarde mandava formal-o, e as tres sahia do quartel levando o granadeiro—Minié—aos hombros, sem correame e lá seguia em demanda do Manguinho, de Ponte de Uchôa e outros lugares longiquos, nos quaes parava sempre em frente as casas de certos capitalistas, aonde tendo a seu lado o alferes instructor de quem recebia a voz e transmittia ao corpo para o desenvolvimento das manobras.

Triste e penosa posição era minha:—então perguntava o mim mesmo que crime havia commettido, para depois de tantos annos de serviços que prestei como official honorario no exercito e de velho me achar como major representando papel tão indigno e incidente, montado em um cavallo e correndo a vista de tanta gente, de um para outro lado para alinhar o batalhão, que parecia estar em fraldas de camisas e de cacetes aos hombros!

Quanto era isto edificante? quanto engrandecia a alma *guerreira* desse *heroi* que como alferes da guarda nacional commandava a artilharia que rechaçou a columna de Bazilio Munhós e Apparicio na cidade de Jaguarão!

Outra vez, era o corpo que em grande gala sahia do quartel e marchava para a Praça do Commercio do Recife, afim de ser revistado em seus uniformes pelos seus amigos capitalistas, e depois, de alongadas horas dessa revista regressava para o quartel as duas e tres horas da tarde, cobertos de poeira cançado e estafado pela fome!

Assim, para elle tudo corria muito bem; nada absolutamente turbava o seu espirito, que parecia se dilatava e voava ao dorço do marcial e fogoso—pampa: quando inopinadamente foi chamado pelo Governo do Estado e recebeu ordem para com o corpo seguir em diligencia para Goyanna, onde se dizia que a ordem publica se achava alterada.

O effeito que lhe produzio essa ordem foi o de uma bomba que tivesse estourado dentro de um calunga de papelão; desses que costumam apparecer nas praças em dias de fogos artificiaes com que se ultimam os festejos de nosso terra.

Então, acabou se o herós, acabou-se o grande *militar*, esse a quem já chamavam o *Boulanger-Merim* e que tanto preoccupou attenção publica dos habitantes dessa cidade.

Ahi fica, portanto o homem que foi um commandante.

28 de Março de 1893.

O tenente honorario do exercito, *José Francisco Paes Barreto.*

Ao publico

Respondendo a um artigo contra mim publicado n'*A Provincia* de hoje, começo por declarar que tambem não estou disposto a gastar tempo e dinheiro com o Sr. Rogoberto Barbosa da Silva, que não merece tanto, e que se respondo é unicamente em attenção ao publico, assim como que não sou jornalista como por mofa diz S. S. Sei o que publico não vale grande cousa, mas mesmo assim, quasi sempre faço como o Sr. Rogoberto, dou a um amigo para corrigir.

Diz este senhor que não teve parte na que contra mim publicou o *Jornal do Recife*. Acredito tanto n'isto como na perda das cautellas.

O Sr. Rogoberto *falla muito a verdade*, principalmente quando esta póde prejudicar os seus interesses, embora não seja interesseiro.

Affirma—que presentemente vivo muito satisfeito com os lucros que tenho tirado dos meus *bons negocios* e com as vantagens que me traz a cobrança administrativa que estou fazendo de diversas barreiras do Estado, proventos estes que me fazem esquecer as preoccupações que manifestava para o sustento de meus filhos, etc.

Engana-se o Sr. Rogoberto, não vivo tão satisfeito como suppõe e a razão, é porque tendo-o tido por socio em mais de um dos meus negocios, não pude ser tão feliz como era de esperar porque a isto se oppoz a sua *grande honradez*, tanto que, sem entrar com capital algum e sem grande trabalho, S. S. bem sabe que em menos de um anno passou da minha para a sua algibeira quantia superior a tres contos de réis, e não é assim que posso afastar de mim as preoccupações que me assaltam para o sustento de meus filhos. Em todo caso considero-me um pouco mais aliviado visto já não o ter felizmente por socio.

Deve o conhecimento que tem comigo a um amigo em attenção ao qual prestou-me serviços.

Respondo que foi justamente o que me succedeu.

Em attenção a esse amigo a quem tambem muito préso, foi que estabeleci relações comsigo e se eu não tivesse certeza da boa intenção desse amigo hoje teria queixas delle por me ter feito presente de tão nefasta amisade.

Julga o Sr. Rogoberto que me fez muita honra e grande favor aceitando o convite que em má hora lhe fiz para ser padrinho de um filho meu. Affianço-lhe que se nesse tempo eu já o conhecesse como hoje o conheço, como o conhece todo o povo de Bom Jardim e grande parte do desta capital, não queria a sua amisade nem que fosse padrinho de um filho meu, por cousa alguma deste mundo.

Quanto á lettra a que se refere, se for eu que a dever, fique certo que hei de pagal-a, e não tenha cuidado que não me occuparei nunca em injurial-o, apenas quando provocado, publicarei as suas mazellas, mas dizendo somente a verdade.

Não posso agora responder minuciosamente ao seu artigo de hoje, portanto, fico aqui, mas antes de concluir, agradeço-lhe os bons desejos que tem de que eu queira ser honrado.

Em compensação lamentarei sempre que o Sr. Rogoberto não me queira imitar nesta boa qualidade.

Recife, 28 de Março de 1893.

Manoel C. Corrêa de Mello

Barreiros

Apezar do habito que tenho, de não responder a artigos anonymos da imprensa, apezar da—grande somma de despreso que costumo dispensar a esta cafila de traiçoeiros detractores que se alimentam na calumnia e cujo unico «desideratum» consiste em abocanhar a reputação á aquelles que sabem collocar-se acima de suas nojentas criticas e que no cumprimento de seus deveres vivem com os olhos fitos no sagrado fiel da balança da justiça, vejo-me obrigado a responder, embora em poucas palavras a immunda verrina com que, na «Provincia» de 12 do corrente meus gratuitos inimigos atiram seus venenozos botes contra minha reputação.

Não é em attenção a elles, não é para justificar-me daquelle acervo de insultos e calumnias, que venho á impresa; é sim em atenção ao publico e principalmente ao Exm. Sr. governador do Estado perante quem me compete dar contas de meus actos como funccionario publico zelozo do comprimento de seus deveres, e perante quem tenho dado provas de minha dedicação e amisade que venho por intermedio da presente publicação atirar um repto áquelles que sob a negra mascara em que se cobertam, procuram collocar-me na mesma esphera em que vivem, fazer me aspirar o mesmo pestilento ambiente que respiram.

Asim pois, não precisando justificar-me perante o Exm. Sr. Dr. governador do Estado com quem procuram intrigar me e que estou certo, saberá dar o justo desprezo á vil e infamante calumnia com que os entes mais abjectos da sociedade barreirense pretendem inutilmente atirar sobre a minha reputação a baba nauseabunda de suas diatribes, tenho a dizer aos infames detractores, verdadeiras sanguesugas de reputações alheias, que mandaram publicar o artigo exarado na «Provincia» de 12 do corrente o seguinte:

Arranquem as immundas mascaras que incobrem suas faces patibulares, mostrem estes semblantes onde certamente estão es ampados os ferretos ignominiosos da infamia e cobardia, mostrem a sociedade toda a hidiondez de suas personalidades e não tenham medo que ella não fará cahir sobre vós a saliva de seu despreso, não tenham medo, a sociedade tem, é verdade, para os máos e perversos, seu azorrague e para os calumniadores o seu desprezo é para aquelles que como vós reunem todos estes *predicados* além dos da infamia, cobardia e traição ella terá o perdão, que está acostumada a dispensar aos leprosos e miseraveis.

Eu porem que fui o offendido, se se pode chamar offensa vossas calumnias, não vos daremesmo a honra de sugar a ingratas plantas em vossas faces, limitar-me hei tão somente a despresar-vos e reproduzir as phrases do grande mestre «Perdoai lhes Senhor, elles não sabem o que fazem».

Barreiros, 17 de Março de 1893.

Deocleciano d'Alencar.

29 Março

A' MEMORIA

Do Desembargador

FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA MACIEL

Os seus sobrinhos curvam-se ante seu tumulo, em signal de profunda saudade

29 de Março de 1893,
5.º anniversario do seu fallecimento.

Prisão de Ventre, Pó Laxativa de Vichy

Ao commercio e ao publico

Ferreira Guimarães & C. participam que, desde 31 de Dezembro de 1892 desligou se da sua firma o seu amigo e socio Antonio Ferreira da Silva, livre de qualquer compromisso conforme o respectivo distracto social archivado na Junta Commercial; continuando a mesma firma em seu antigo estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 26 sob a responsabilidade de seus unicos e antigos socios: Rodrigo Lopes de Oliveira e José Augusto Alvares Carvalho.

Aviso

Brazilian Submarine Telegraph Company Limited, mudaram o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 2, (antigo Grande Hotel.

The Western and Brazilian Telegraph Comp. mudou o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 2 antigo Grande Hotel

Notice

Service will be held in the British Chapel on Sunday next in the morning at II.30 a. m. and in future until further notice alternately in evening and morning.

By order of
The Committee.
Recife, 16 March 1893.

O SEDLITZ CH. CHANTEAUD é incontestavelmente o *purgativo salino* refrescante o mais puro, mais agradavel a tomar, e o mais efficaz sob pequeno volume. Substitue com vantagem as aguas purgativas allemãs e todos os drasticos.

O exito do *Sedlitz Ch. Chanteaud*, entre os medicos de todos os paizes, suscitou uma quantidade de imitadores,

Um d'elles acaba de ser condemnado por concurrencia desleal a 8.000 francos de perdas e damnos, a mudar a forma de seus frascos e não envolvel-os de papel amarello visto que a dita é caracteristica do *Sedlitz ch. chanteaud*, preparador dos *Granulos dosimetricos do Dr. Burggraeve* cuja acceitação é egualmente universal.

Despedida

O abaixo assignado retirando-se no vapor «Clyde» para Portugal, e não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se de seus amigos, faz pelo presente offerecendo a todos os seus amigos, os seus diminutos préstimos em qualquer parte onde se ache.

Recife, Março 25 de 1893.
Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Seguro de vida

Hontem foi publicada n'«A Provincia,» em fórma de transcripção da «Cidade do Rio,» orgão da Capital Federal, um artigo que revela o interesse da New York Life em deprimir a Equitativa dos Estados-Unidos.

Tratando se de uma inverdade palmar, visto como até hoje a Equitativa nunca deixou de pagar promptamente sinistros aos beneficiados, qualquer que seja o seu valor, inclusive suicidios, sem ter havido em fôro algum, a menor questão, apresso me em declarar ao publico sob a responsabilidade do meu nome e na qualidade de agente geral da Equitativa dos Estados Unidos, ser absolutamente falso o assumpto da transcripção, adrede preparada, e a sua procedencia manifesta.

Aqui mesmo neste Estado, a correcção do procedimento da Equitativa é irreprehensivel e os seus creditos em todas as partes do mundo constituem a mais formal confusão do seu interesseiro, gratuito e parcial inimigo,

Recife, 24 de Março de 1893.
M. Berdia de Balbastro,
Agente geral.

Aviso util

Padecendo, durante alguns mezes de repetidos ataques hemorrhoidaes, para os quaes não encontrava dieta nem remedio que me curasse ou ao menos desse allivio, recorri, por muitas informações ás conhecidas pilulas anti-dyspecticas do Dr. Heinzelmann.

Logo que tomei a primeira dose de duas pilulas, fiquei allivado e poucas horas depois perfeitamente bom do peso, ardor e grandes tumores, que me impossibilitavam de caminhar, cujo soffrimento tornava-me raivoso e de um mau estar sem nome!

Sendo esta doença quasi geral, por este motivo faço publica a minha cura.

Porto Alegre.—Antonio H de Miranda Junior, constructor.
(Firma reconhecida.)
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.
Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Ao commercio

Manoel Viriato do Soccorro declara ao commercio e ao publico em geral, que para preencher as formalidades exigidos pelo § 1.º do art. 3.º do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, com relação a firma Pereira Carvalho & C. de que é socio, d'ora em diante assignar-se-ha Manoel Viriato Pereira do Soccorro.

Recife, 27 de Março de 1893.
Manoel Viriato Pereira do Soccorro.

Os resultados provam a excellencia

Durante muitos annos passei soffrendo dos intestinos e estomago constantemente tristezas, digestão muito demorada e a cabeça sempre pesada, tanto experimentei varios remedios e nenhum me curou.

Tomei então as Pilulas Anti dyspecticas do Dr. Heinzelmann e desde o começo me senti outro homem, em pouco tempo achei-me completamente curado. E' a tal minha alegria que não tenho phrases bastante eloquentes para agradecer a minha cura—Claudio Teixeira Martins—Fazendeiro no Estado Oriental.

(Firma reconhecida)
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.
Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Dr. M. Freitas Guimarães
MEDICO,
Tem o seu cusultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

Srs. Carlos Pinto & C.

Succs

A testo que soffrendo quasi todas as semanas de ataques, que me prostravam dias na cama fiquei bom e já ha um anno que nada sinto, tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.—Antonio M. Oliveira—Pelotas.

(Firmas reconhecidas)
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.
Vende se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Dr. Octavio de Freitas antigo interno dos hospitaes do Rio dá consultas no seu consultorio a rua do Bom Jesus n. 55 1º andar Residencia rua Gomes de Mattos (antiga do Principe) n. 26.

Tomava purgantes

O Sr. Antonio B. Leal Machado attesta que durante 5 annos passou constantemente soffrendo de constipações do ventre e de ataques nervosos, sendo preciso quasi diariamente purgantes em alta dose.

Receitado pelo intelligente e humanitario medico Dr. Carlos Landares, as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, está hoje restabelecido e de perfeita saude.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.
Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmaca do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Outro que attesta: O Sr. Francisco P. Martins, morador no Rio Grande, tinha a digestão tão penosa que passava mais de 8 dias sem evacuar. Ficou radicalmente curado com o uso das pilulas Anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.
Vende-se
Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves juiz de direito do commercio desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da respectiva audiencia deste juizo que deverá ter logar no dia 13 de Abril vindouro se ha de arrematar em hasta publica, com o abatimento de 10 por cento os bens seguintes:

O dominio util em que se acha collocado o predio n. 45, a rua da Imperatriz de propriedade de Thomaz Correia de Oliveira, medindo 353 palmos de comprimento e 34 palmos de largura, avaliado em 1:50 $000

Idem do terreno em que se acha collocado, o predio n. 47 da rua da Imperatriz de propriedade de Manoel Dias, medindo 343 palmos de comprimento e 36 palmos de largura, avaliado em 1:500$000.

Idem de um terreno em que se acha collocado o predio n. 51 da rua da Imperatriz de propriedade de D. Collecta de Pinho Almeida, medindo 554 palmos de comprimento e 37 palmos de largura avaliado em 1:500$000, os quaes fazendo-se o abatimento de dez por cento, teem de ir a praça cada um pela quantia de reis 1:350$000.

O cidadão coronel José Joaquim Antunes, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Da accordo com o art. 4º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 que estabelece o processo para as eleições federaes, convido aos membros deste concelho e seus immediatos em votos: cidadãos capitão Francisco Velloso de Albuquerque Lins, capitão Marcolino Lopes Catão, José Cornelio Padilha, Epiphanio de França Mello, Nicanor Bandeira de Mello, tenente-coronel Frederico Chaves Junior, Marcolino Ferreira Catão e José Nunes de Oliveira, a comparecer ás 10 horas da manhã do dia 5 de Abril proximo futuro, na sala das sessões deste mesmo Concelho afim de proceder-se a divisão do municipio em secções e elegerem-se as commissões de alistamento.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 25 de Março de 1893.
José Joaquim Antunes,
Presidente.

Idem do terreno em que se acha collocado o predio n 9 a rua da Aurora, de propriedade de Manoel Joaquim Pereira, medindo 211 palmos de comprimento e e 32 palmos de largura avaliado em reis 1:200$000 o qual terreno, fazendo-se o abatimento de 10 por cento, tem de ir a praça pela quantia de 1:080$000.

Ditos bens vão a praça em consequencia da penhora nelles feita, na execução por precatoria que os herdeiros de Bowman, movem contra D. Francisca Carolina Lopes Machado, viuva do capitão José Joaquim Alves da Silva, para pagamento da quantia de 2:821$600 principal juros e custas contidos no rosto da carta precatoria.

E não havendo licitantes, que cubram as referidas importancias de 1:350$000 valor para cada um dos tres primeiros; e o de 1:080$000 valor dado no quarto terreno, irão a terceira praça, com o intervallo de 8 dias e novo abatimento de dez por cento sobre o preço desta segunda praça nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 17 dias do mez de Março de 1893.

Paga esta 1$500 de sello e 500 reis de emolumentos pela assignatura do juiz em estampilhas aqui colladas.

Recife 17 de Março de 1893.
Subscrevo e assigno.
Recife 17 de Março de 1893.
O escrivão interino—Francelino da Silveira Machado.
Sigismundo Antonio Gonçalves

DECLARAÇÕES

Matriz de S. José

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

De ordem do irmão juiz, convido os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio ás 2 1/2 horas da tarde de 31 do corrente, e as 5 horas da manhã do dia 2 de Abril para acompanharmos as procissões de enterro e da ressurreição da matriz da Boa Vista, para as quaes fomos convidados.

Consistorio em 23 de Março de 1893.
Guilherme Duarte
Escrivão.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 34.ª corrida a realisar-se domingo 9 de Abril de 1893

1.º PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Animação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 25 de Novembro de 189[illegible] a 30 de Junho de 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby Club**—GRANDE PREMIO—1.600 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—2.000 metros—*Handcap* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Progresso** — 1.400 metros.—*Handcap* — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Igualdade** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Ordem** —800 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Animação os animaes Gatuno, Malaio, Pontable, Talicier, Triumpho e Vermouth—Prado Pernambucano os animaes Maurity, Dublin, Colosso, Gatuno, Pigmeu, Triumpho e Huguenot—Derby-Club os animaes Piramon, Maurity, Pyrilampo, Plutão, Maranguape, Mouro Ida e Pigmeu—Igualdade o animal Piramon—Ordem os mesmos animaes do pareo Derby-Club e mais Tudo é, Berlim, Talicier, Sans-Souci e Huguenot.

Os pareos Prado Pernambucano, Derby Club e Progresso não contarão victoria.

Os pesos dos pareos de *Handcap* acham-se na secretaria.

Os pareos Hippodromo do Campo Grande e Derby-Club só se realisarão inscrevendo e correndo pelo menos 5 animaes de tres proprietarios differentes.

Os outros pareos só se realisarão inscrevendo e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 4 de Abril as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 28 de Março de 1893.
O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Companhia industria de chapéos

Assembléa geral ordinaria

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, para lhes serem apresentados o relatorio da directoria, o balanço e o parecer da commissão fiscal, relativos ao segundo anno social, e para eleição do conselho fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 15 de Março de 1893.
José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Veneravel

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

De ordem do irmão juiz convido aos nossos carissimos irmãos para encorporados, acompanharmos a procissão do Santissimo Sacramento aos enfermos, a qual terá de sahir de nossa matriz na quarta feira 29 do corrente ás 6 horas da manhã, bem como para assistirmos a todos os actos da semana Santa que tem de ser celebrada na referida matriz.

Consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, 23 de Maio de 1893.
O escrivão,
Arthur Ramos e Silva.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Março de 1893.

Apolices Geraes de juros de 4 1/2 0/0 em ouro do valor de 1.000$000 ao preço de 1.110$000 cada uma,
Cambio sobre Londres a 90 d/v á 12 3/4 d por 1$ do banco.
Dito sobre Londres á 110 da data 12 3/4 d por 1$ do banco.
Na Bolsa venderam-se:
8 Apolices Geraes em ouro.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/8 sobre Londres a 90 dias depois de meio dia saccavam a 12 3/4 havendo movimento limitado.

Em papel particular fiseram-se pequenos negocios a 12 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 12 11/16

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Crystallisado	$	a	7$500
Usinas por 15 kilos	7$500	a	7$800
Branco idem idem	6$500	a	7$800
Somenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$500	a	3$800
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$300

Algodão
Cotamos a 10$800 por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 270$000 nominal.

Aguardente
Por pipa de 480 litros a 150$000 nominal.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos a 650 réis venda.
Verdes a 380 réis venda.

Mel
Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha
Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	63461	1274
Vapores	1 a 28		7303
Animaes	1 a 28	5768	6177
Estrada de Ferro Central	1 a 28	8045	2349
Idem de S. Francisco	1 a 27	75165	4917
Idem de Limoeiro	1 a 27	13590	14315
Somma		165929	36335

Carnauba
Cota-se de 7$500 a 12$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor inglez Bretos entrado de Cardiff em 19 consignado a Wilson Sons & C.
Carvão de pedra 1,942 toneladas á ordem.

Vapor nacional S. Salvador, entrado dos portos do sul em 24 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Café 49 saccos a Companhia de Estiva.
Chapéos 2 caixões a M. Joaquim Fernandes
Cognac 50 caixas e 10 volumes a M. Pinto & C.
Fumo 236 volumes a Azevedo & C., 20 a Almeida Machado & C., 10 a Antonio F. da Cruz.
Meias 1 caixa á ordem.
Oleo 4 caixas a Capitania do Porto.
Tinta 2 barricas a R. M. da Costa & C.
Tecidos 1 caixa a L. Maia & C., 10 a Julio Irmãos & C., 2 á ordem, 4 a Almeida Machado & C., 10 a Guerra Fernandes & C., 22 a A. Lopes & C., 30 a Olinto Jardim & C., 25 a Machado & Pereira, 11 a Albino Amorim & C., 10 a Rodriguez Lima & C., 15 a Ferreira Irmãos & C.
Sola 2 encapados á ordem.
Vinagre 20 barricas a M. Pinto & C.
Vinho 60 barricas M. Pinto & C., 2 caixas a A. Labille.

Carga da Bahia

Charutos 4 caixas a Azevedo & C., 1 a Abrantes & C., 2 a Costa Lima & C., 9 Sulzer Kauffmann & C.
Chapéos 2 caixões a Companhia de Chapéos.
Fio 50 saccos a José Francisco Leite, 30 a Ferreira Guimarães & C., 50 á ordem.
Mercadorias 2 caixas a L. Maia & C.
Tecidos 16 fardos a Guilherme Porto & C., 25 a L. Maia & C., 20 a M. Pinto & C., 17 a Ferreira Guimarães & C., 10 a A. Lopes & C., 10 a Silveira & C., 10 a Olinto Jardim & C.

Vapor nacional Ires, entrado dos portos do Norte, em 25 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Pipas 18 a Pereira Pinto & C.
Solla 19 rolos a Abe Stein & C.
Tapioca 10 encapados a Lopes Alheiro & C.

Vapor francez «Corcica», entrado do Havre e Lisboa em 25 e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 3 volumes a ordem.
Armas 8 caixas a Ferreira Guimarães e C.
Couros 2 caixas a G. de Mattos Irmãos, 1 a Braga & Sa, 1 a Ferreira Barbosa e C., 1 a Ramos Geppert e C., 1 a C. Wachsmann.
Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e C., 1 a Adolpho e Ferrão, 2 a R. de Druzina e C.
Drogas 15 caixas a Companhia de Drogas, 3 a H. Rouquayrol.
Instrumentos de musica 1 caixa a Prealle e C.
Joias 2 caixas a J. Krause e C., 1 a Conceiro Irmãos e C.
Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros, 1 a Ramiro M. da Costa e C.
Manteiga 20 barris e 30 meios ditos aos consignatarios, 30 a 40 a ordem, 15 e 10 a J. J. Alves e C. e 15 e 20 a Gonçalves, Rosa e Fernandes, 30 e 30 a Fraga Rocha e C., 50 caixas a Companhia de Estiva.
Mercadorias 2 volumes a ordem, 1 a Ferreira Guimarães e C., 1 a J. J. P. Macedo, 1 a J. de Souza e Mello, 2 a Maia e Silva e C., 2 a Rodrigues de Souza Irmãos, 1 a Julie Koblet, 3 a Frederico e C., 3 a Nunes Fonseca e C., 2 a Francisco de Azevedo e C., 2 a G. de M. Irmãos, 4 a Manoel Collaço e C. 2 a L. A. Salazar Junior, 2 a Joaquim Pinheiro e C., 2 a Guimarães Cardozo e C.
Machinas 1 caixa a H. Fouqueau.
Perfumaria 2 caixas a L. A. Salazar Junior.
Tecidos 3 volumes a ordem, 3 a Guimarães Lima e C., 1 a L. Maia e C., 2 a N. Maia e C., 2 a Bernet e C., 1 a F. Azevedo e C., 3 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a A. de Britto e C., 2 a Rodrigues Lima e C., 1 a A Vieira e C., 1 a Guimarães Bastos e C., 1 a Olinto Jardim e C., 1 a Frederico e C., 1 a Muller e C.
Ditos e outros artigos 3 volumes a Francisco Gurgel e Irmão.
Vellas 10 caixas a ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 152 caixas a Companhia de Estiva.
Azeitonas 20 caixas a Ferreira Rodrigues e C.
Cominhos 20 saccos a Companhia de Estiva, 10 a Figueiredo Costa e C., 10 a Ferreira Rodrigues e C.
Cêra 3 barricas a F. J. Passos Guimarães.
Ervadoce 3 saccos a Ferreira Rodrigues e C.
Drogas 6 volumes a Santa Casa de Misericordia.
Salame 1 caixa a Albino N. Maia.
Vinho 2 pipas e 22 barris a A. Maia e Rodrigues, 5 a A. de Oliveira Maia, 6 a Santa Casa de Misericordia, 10 a Olinto Jardim e C 16 a ordem.

Exportação

RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:
V. Neesen, 500 saccos com 35,250 kilos de caroços de algodão.
M. do Couto Meirelles, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
A. Lopes & C., 4,500 saccos com 292,500 kilos de caroços de algodão.
R. Carvalho & C., 2,500 saccos com 125,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca dinamarqueza «Nadia», para Baltico, carregaram:
Borstelman & C., 200 fardos com 31,133 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Iris», para Rio de Janeiro, carregaram:
R. Brothers, 10 saccas com 1,200 kilos de algodão.
J Andrade, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.
F. Baceliar de Oliveira, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.
M. Pinto & C., 3 saccos com 200 kilos de gravatá, 21 saccos com 375 kilos de assucar branco e 10 ditos com 225 ditos de dito mascavado.
E. C. Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, carregaram:
C. Peres & C., 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.
P. Alves & C., 500 barricas com 51,567 kilos de assucar branco.
C. L. Gomes & Fonseca, 250 saccos com..... 18.750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:
Companhia de Estiva, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.
C. L. Gomes & Fonseca, 250 saccos com..... 18,760 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.
P Alves & C, 200 barricas com 20,678 kilos de assucar branco.
M. Maia & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente, 170 saccas com 12,750 kilos de assucar branco e 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado.
J. Baltar & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.
C. Guimarães Junior, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco
S. Guimarães & C., 15 pipas com 6,900 litros de aguardente.

— No vapor francez «Corsica», para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Pinto & C., 80 pipas com 37,600 litros de aguardente, 25 pipas com 11,750 litros de alcool.
S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,200 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:
D F. Porto Baltar, 20 pipas com 9.400 litros de alcool, 1 650 saccos com 99 000 kilos de assucar branco e 850 ditos com 51,000 ditos de dito mascavado.
J. M. Moreira, 626 saccos com 37.650 kilos de assucar branco e 1,174 ditos com 70,440 ditos de dito mascavado.
P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Pará, carregou:
F. Lemos & C., 40 latas com 360 litros de oleo de ricino, 30 ditas com 270 ditos de oleo de algodão.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:
Ildefonso Fernandes, 100 saccos com farinha de mandioca.
P. Alves & C, 45 barricas com 4,635 kilos de assucar branco e 10 ditas com 678 ditos de dito refinado.

Para Natal, carregaram:
P. Alves & C, 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 375 ditos de dito branco.

Para Macáo, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 2 barricas com 210 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 5 barricas com 480 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 210 ditos de dito branco.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Macahiba, carregou:
J Macedo, 13 caixas com 116 kilos de vinho sperita.

— Na barcaça «Victoria», para Macáo, carregou:
J. F. Leite, 1 sacco com 25 kilos de fio de vellas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE MARÇO A 1 DE ABRIL DE 1893

Alcool (litro)	450
Algodão em rama (kilo)	660
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	470
Assucar mascavado (kilo)	206
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	600
Couros seccos salgados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	21$000
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	700
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Sabão	360
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	45

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 27	1,168 632$091	
Idem de 28	55:015$404	1,223:647$495
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 27	328:732$055	
Idem de 28	8:453$986	337:186$040
Somma total		1,560:833$535

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Março de 1893.
O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	57:884$942
Idem de 28	2:312$251
	60:197$193

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	55:602$069
Idem de 28	5:047$677
	60:649$746

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Março foi o seguinte: Entraram

17 bois pesando 2,470 kilos.	
1521 kilos de peixe a 20 réis	30$420
13 ditas com camarões a 100 rs.	1$300
40 compart. com mariscos a 100 rs.	4$000
57 logares a 200 rs.	11$400
10 suinos a 200 rs.	2$000
10 ditas com feijão a 200 rs.	2$000
50 cargas de farinha a 200 rs.	10$000
13 cargas de milho secco a 200 rs.	2$600
3 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$900
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
2 ditas de melancia a 300 rs.	$600
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
2 dita de batata a 300 rs.	$600
1 ditas com milho verde a 300 rs.	$300
ditas de amendoim a 300 rs.	$
4 ditas com gerimu a 300 rs.	1$200
8 ditas de banana a 300 rs.	2$400
6 ditas com louça a 300 rs.	1$800
ditas de canna a 300 rs.	$
4 ditas de laranjas a 300 rs.	2$400
5 dita de macacheira a 300 rs.	1$500
64 ditos com farinha a 400	25$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
6 compartimentos com fructas a 600 rs.	3$600
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de sapateiras a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
40 talhos a 2$000	80$000
	285$320
Rendimento do dia 1 a 23	5.891$440
	6.176$760

Preços do dia:
Carne verde de 500 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 350 a 560 réis idem.
Milho de 560 a 600 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 28

Santos e escala—vapor francez «Corsica» commandante A. Esnol, carga varios generos.
Ceará e escala—vapor nacional «Beberibe» commandante Fabio Rina, carga varios generos.
Barbados—escuna ingleza «Island Maid», capitão R. J. Beale, em lastro

Observação
Não houve entradas no dia 28.

Vapores a entrar

Mez de Março

Europa	*Delambre*	20
Europa	*Specialist*	29
Europa	*Alice*	29
Sul	*Brazil*	30
Europa	*Scholar*	31
Norte	*Manáos*	31
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	31

Mez de Abril

Europa	*Rei de Portugal*	1
Europa	*Britania*	2
Norte	*Pernambuco*	7
Europa	*Trent*	9
Sul	*Tamar*	11
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Olinda*	16
Europa	*Thames*	19
Norte	*S. Salvador*	20
Sul	*Magdalena*	23
Sul	*Manáos*	24
Norte	*Alagoas*	27
Sul	*Pernambuco*	30
Norte	*Brazil*	31

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*Una*	29 as 4 h.
Sul	*P. do Grão Pará*	29 as 5 h.
Norte	*Beberibe*	29 as 4 h.
Sul	*Specialist*	29 as 5 h.
Sul	*Brazil*	31 as 5 h
Norte	*Manáos*	31 as 5 h.

Mez de Abril

Sul	*Ville de S. Nicoláo*	2 as 3 h.
Sul	*Trent*	9 as 2 h.
Europa	*Tamar*	11 as 2 h.
Sul	*Thames*	19 a 1 h.
Europa	*Magdalena*	23 as 2 h.

ILEGÍVEL

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

New-York Life Insurance Company—Fundada em 1845—48 annos de prosperidade

Unica companhia MUTUA puramente autorisada a funccionar no Brazil---Capital CERCA de 550 mil contos de réis

RENDA ANNUAL CERCA DE 160.000:000$ DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL DO BRAZIL 200:000$000

Esta companhia tem pago a viuvas, orphãos e herdeiros dos seus segurados no Brazil quantia superior a 5 mil contos de réis durante os dez annos que tem funccionado no paiz

A Directoria da Companhia New York acaba de autorisar o sub-departamento no Brazil, a emitiir ALEM DAS APOLICES ACTUALMENTE EM USO] a nova apolice de accumulação que tantas vantagens offerece e que tem sido geralmente adoptada, por ser esta apolice mais liberal até agora emittida por qualquer companhia de seguros de vida. As enormes vantagens que esta apolice offerece ao publico se acham abaixo enumeradas e por si provam a SUPERIORIDADE DA COMPANHIA NOVA-YORK SOBRE TODAS AS OUTRAS COMPANHIAS CONGENERES.

A nova apolice de accumulação da New-York Life Insurance Company represents a ultimo progresso feito em seguro de vida; NENHUMA COMPANHIA TEM EMITTIDO, EM TEMPO ALGUM, APOLICE MAIS LIBERAL. As seguintes vantagens, que offerece, o provam.

« A Nova Apolice de Accumulação» da New York Life Insurance Company não contem clausulas restrictas de qualquer especie.

E' incontestavel depois de ter decorrido um anno após sua emissão, se os premios tiverem sido pagos pontualmente.

No vencimento da apolice a Companhia devolve aos herdeiros do segurado todos os premios por elles pagos á Companhia durante a sua vida, se tiver sido escolhida a combinação que garante a restituição dos premios.

Sob esta epigraphe não é necessario requerer previa licença para viajar, mesmo em paizes tropicaes.

Esta apolice não exceptua classe alguma de occupação, por muito arriscada que seja.

Sob esta apolice a Companhia paga os sinistros causados pelo suicidio ou duello.

Sob esta apolice se acha coberto o risco de guerra.

Esta apolice é NAO CADUCANTE depois de ter o segurado effectuado pagamento de tres premios annuaes consecutivos.

Sob esta apolice a Companhia concede um mez, além da data do vencimento para o pagamento dos premios, permanecendo, no entretanto, a apolice em vigor.

Esta apolice pode ser rehabilitada, quando tenha caducado, submettendo-se o solicitante a novo exame medico e sendo este satisfactorio.

Depois de o segurado ter pago tres premios annuaes, se devido a qualquer contratempo, não poder effectuar o pagamento de seus premios, a Companhia estipula na apolice que lhe emprestará os fundos necessarios, de accordo com o regulamento e nas proporções constantes da mesma apolice.

A Companhia adianta dinheiro a 5 0/0 ao anno sobre suas apolices de accumulação, desde que tenham permanecido em vigor durante 5 annos.

O escriptorio central do sub-departamento no Brazil, estabelecido nesta capital desde 1882, tem plenos poderes para pagar sinistros em toda parte da Republica, logo depois da approvação das provas de morte.

Pagamentos fixos, sem oscillação de cambio

NÃO CONFUMDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Informações, prospectos e impressos no escriptorio central do sub-departamento no Brazil

31—Rua do Hospicio— 31--Rio de Janeiro

B. J. KINSMAN BENJAMIN, GERENTE.

Succursal neste Estado—Rua do Marquez de Olinda n. 36, 1º andar.
Gerente da Succursal—Dr. Antonio Molinari Laurin.—Endereço telegraphico—NYLIC—Pernambuco.
Agentes geraes—João Guimoes, José Tullie, Domingos Fumo e João Pereira Rivera.

CAIXA DO CORREIO 193

Agente Especial—Max Drechsler—Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 16 e 18.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Gerente da Succursal em Pernambuco da New-York Life Insurance Company.
Um numero bastante de agentes percorrerá todas as povoações deste Estado e poderá dar informações exactas de tudo que fôr exigido pelos nossos mutuarios. Os mesmos gentes angariadores podem dar todas as informações exigidas.
Para mais esclarecimentos procurem o escriptorio da Companhia aqui em Pernambuco, rua do Marquez de Olinda n. 36, 1º andar.

DR. ANTONIO MOLINARI LAURIN, GERENTE.

Para facilitar os mutuarios emitte apolices em moeda papel do Brazil ou em ouro

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento para o presidio de Fernando de Noronha

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico, que nesta Thesouraria recebem-se propostas até 29 do corrente, as 11 horas da manhã, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, a partir de Abril a Junho deste anno.

As propostas serão em cartas fechadas e selladas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a por os generos e artigos n'aquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete, e correndo risco do qualquer avaria ou outra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no lugar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados.

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui:

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40°, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Assucar mascavadinho, kilo.
Algodãosinho, metro.
Algodão Transado azul, idem.
Algodão transado de listras, idem.
Agua ras, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro solidos, idem.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Bocaes para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos, idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia, kilo.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, duzia.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de croá, pessa.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de Menilhas, idem.
Chaminés, patente, uma.
Canetas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, c sal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Couros para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros cortidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Envelloppes in folium, um.
Envellopes para officios, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enxadas de 3 1/2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Facões americanos, um.
Farinha de mondioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma Arabica, em pó kilo.
Grammatica portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hosteas, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, páo.
Livro 1º. de leitura, um.
Livro 2º., idem, idem.
Livro 3º., idem, idem.
Livro em branco com 50, 100 e 200 folhas, um.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia cana e triangula uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, uma.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Paos de jangada, um.
Paos de jangada grossos para balsas, um.
Pavios para candieiros, duzia.
Palha de carnaúba para chapéos, cento.
Pennas de aço Perry (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel de hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Páos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Peixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um
Solda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traulados, collecção.
Vidros para vidraças, um.
Vassoras de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas Stearinas, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, kilo.
Xamplões para prensa, um.

Em 22 de Março de 1893.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Faduldade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice director em exercicio, e em cumprimento ao disposto no art. 267 do dec. n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891 e art. 184 do dec. n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, faço publico que estarão abertas as matriculas para os cursos d'esta faculdade, a contar de 1 a 15 de Abril proximo vindouro.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie de qualquer dos cursos, o estudante deverá provar, em requerimento ao Dr. secretario.

1.º achar-se habilitado, na forma dos arts 265 ou 266;

2.º ter sido vaccinado com bom resultado;

3.º haver pago a taxa de 40$000;

4.º identidade de pessoa.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras e das series seguintes, o alumno deverá apresentar:

1.º certidão de approvação nas materias da serie anterior ou anno;

2.º conhecimento de haver pago a referida taxa;

Art. 265. Para matricula nos cursos de sciencias sociaes e juridicas, é necessario exhibir certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel, de accordo com os arts. 38 e 39 do dec. n. 981 de 8 de Novembro de 1890

Art. 266. Para os cursos de notariado deverá o matriculando exhibir certidão de haver sido approvado em portugues, arithmetica, historia do Brazil e geographia, em exames feitos no Gymnasio Nacional ou em outros estabelecimentos a esse equiparado.

A inscripção para a matricula poderá ser feita por procurador, se o alumno tiver justo impedimento, a juiso do director; seguirá a ordem do recebimento dos requerimentos, e si dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente para serem inscriptos na mesma cadeira, ou na mesma serie ou anno, guardar-se-ho na inscripção a precedencia determinada pela letra alphabetica de seus nomes.

E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas lugar separado.

A taxa da inscripção de matricula só dá direito a esta no anno lectivo em que houver sido pago.

E' nulla a inscripção da matricula feita com documento falso, assim como nullos são todos os actos, que a ella se seguirem, e aquelle que por esse meio o pretender ou obtivea além da perda da importancia das taxas pagas, fica sujeito a pena do codigo criminal e inhibido pelo tempo de dois annos de se matricular ou prestar exame em qualquer dos estabelecimentos de instrucção superior federaes ou a elles equiparados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de Março de 1893.

O sub secretario.
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Ferro Garril de Pernambuco

Obrigaçoẽs garantidas

No escriptorio central desta companhia no Rio de Janeiro foram sorteadas para resgate, em 15 do corrente, as obrigações garantidas dos seguintes numeros:

441	1495	1725	1862	445
1508	1768	1874	447	1517
1785	1891	1229	1528	1786
1895	1298	1530	1794	1907
1320	1541	1799	1923	1830
1560	1822	1962	1346	1573
1826	1970	1362	1711	1833
1971	1450	1712	1853	1974
1453	1979	1457	1998	....

Dos possuidores residentes nesta cidade têm de ser resgatadas 44.

Far-se-ha o resgate na occasião do pagamento do coupon n. 23 do dia 1 de Abril proximo futuro, sendo que dessa data em diante as obrigações sorteadas não entregues deixarão de vencer juros.

Recife, 23 de Março de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Thesouraria de Fazenda

Notas em substituição

De ordem do Sr. Dr. inspector e satisfazendo a requisição da inspectoria da Caixa de Amortisação contida em officio n. 10 de 21 de Fevereiro proximo findo, transcrevo o edital abaixo:

Caixa de Amortisação

« Faz-se publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa desta repartição, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, em sessão de 17 do corrente, resolveu, no intuito de auxiliar o resgate das notas do Thesouro, autorisado pelo decreto n. 1167 de 17 de Dezembro de 1892, declarar em substituição, alem das de 100$000 e de 500$000 da 5ª estampa, mais as de 50$000 e de 200$000 da 6ª estampa e as de 20$000 da 7ª, para o recolhimento das quaes fica marcado o praso que decorre desta data até 30 de Junho proximo.

« Os portadores dessas notas devem apresental-as ao troco: nesta capital, ao Banco da Republica do Brazil; nos Estados da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Paulo, nos bancos emissores da Bahia, Recife e Belem, e ao Banco União em S. Paulo; nos Estados de Minas, Paraná, Goyaz, Matto-Grosso e Piauhy, nas delegacias fiscaes do Thesouro Federal; sendo nas outras cidades onde ha alfandegas dada em pagamento dos direitos federaes alli devidos, no referido praso, findo o qual começar o todas a soffrer os descontos do art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Octubro de 1886.

« Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro 18 de Fevereiro de 1893.—M. A. Galvão.»

O secretario,
José Gomes da Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice director em exercicio faço publico que a contar desta data até o dia 3 de Abril proximo vindouro far-se-ha, nesta secretaria, a inscripção para os exames das materias ensinadas nos cursos desta Faculdade, os quaes começarão no terceiro dia depois da abertura dos trabalhos e terminarão, salvo o caso de força maior, antes do começo das aulas, de conformidade com o disposto no art. 211 do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, combinado com o art. 281 dos Estatutos desta Faculdade.

As pessoas que quizerem se inscrever para esses exames deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1ª apresentar certidão de habilitação na fórma dos arts. 265 e 266 dos Estatutos ou de approvação nas materias que antecedem as dos exames requeridos:

2ª provar a identidade de pessoa:

3ª pagar a importancia da taxa, que será de 80$000 por cada cadeira, anno ou serie:

4ª apresentar attestado de vaccina.

As condicções 1ª, 2ª e 4ª não serão exigidas dos alumnos, uma vez matriculados, salvo na parte relativa a exhibição de certidões de approvação nas materias do anno ou serie anterior.

O alumno poderá requerer inscripção de exames para uma ou mais series ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as materias da serie anterior.

Art. 265 dos Estatutos:

Para inscripção dos cursos de sciencias sociaes e juridicas é necessario exhibir certificados de estudos secundarios ou titulo de bacharel, de accordo com os arts. 38 e 39 do decreto n. 981 de 8 do Novembro de 1890.

Art. 266 para o curso de notariado deverá o candidato exhibir certidão de haver sido approvado em Portugues, Arithmetica, Historia do Brasil e Geographia, em exames feitos no Gymnasio Nacional ou em outros estabelecimentos a este equiparados,

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os mais exames prestados até aquella data, sem embargo ao procedimento criminal que no caso couber contra as pessoas implicadas nos factos.

E para que chegue ao conhecimento de todos interessados se passou o presente.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 20 de Março de 1893.

O sub secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Ministerio da Industria, Viação Obras Publicas

Edital

De ordem deste ministerio de faz publico que até o dia 1 de Abril do corrente anno se recebem propostas na directoria de viação deste ministerio n'esta cidade e no escriptorio da estrada de ferro Central de Pernambuco na cidade do Recife, para o assentamento da via-permanente e superstructura metallica de pontes e pontilhões, por empreitada geral, no trecho da referida estrada, comprehendido entre Gravatá e S. Caetano da Rapesa, na extensão de 70 kilometros.

I

O assentamento da via permanente e da superstructura metallica de pontes e pontilhões será feito de accordo com as condições geraes, especificações e tabellas de preços approvadas por portaria deste ministerio de 26 de Outubro de 1891 para a execução das obras do trecho da mesma estrada de ferro comprehendido entre Bello Jardim e Pesqueira, no que se refere a aquelles serviços e para elles tem applicação.

II

Os trabalhos a executar-se são os seguintes: o assentamento de 70 kilometros de via singela de um metro de bitola entre bordos internos dos trilhos e 600 metros de desvios duplos, armação, cravação e pintura de uma ponte com dous vãos de 6 metros e um de 32 metros, uma ponte de 10 metros, um pentilhão de 9 metros, um de 5m,80 e um de 5 metros.

III

O praso para a conclusão dos trabalhos será no maximo de 12 mezes contados da data da intimação para dar começo ao assentamento da via permanente, sendo de 8 mezes para o trecho de 47 kilometros comprehendidos entre Gravatá e Caruarú e de 4 mezes para o desta cidade a S. Caetano da Raposa.

IV

Constituirá preferencia para o contracto a idoneidade do proponente comprovada por documentos incluidos na proposta, o praso para a conclusão dos trabalhos e o abatimento feito na tabella de preços acima referida,

V

Os dormentes, trilhos, grampos, talas e parafusos, assim como os accessorios para os desvios, serão fornecidos pela administração da estrada e entregues ao empreiteiro na estação de Gravatá.

VI

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento das circumstancias locaes e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prasos fixados, não podendo ser aceitos como motivos justificativos de demora, a falta de operarios, chuvas torrenciaes, secca prolongada, etc.

VII

Cada proposta deverá ser acompanhada de um conhecimento de deposito de..... (5:000$000) cinco contos de réis, feito no Thesouro Nacional ou na Thesouraria da estrada, revertendo este deposito para o governador da União, se o respectivo proponente deixar de assignar o contracto nos termos deste edital e de sua proposta, no caso de ser esta acceita.

VIII

As propostas deverão ser entregues até as 2 horas da tarde do dia 1 de Abril proximo futuro, na directoria de viação deste ministerio ou no escriptorio da estrada no Recife, sendo taes propostas nesse mesmo dia e horas abertas onde tiverem sido apresentadas, podendo assistir á essa abertura os proponentes que se acharem presentes.

IX

Celebrado o contracto fará o contractante um deposito que não excederá de 10 0/0 do respectivo valor para garantia da sua execução, além da deducção de 10 0/0 retidos em cada pagamento como fiança da conservação das obras durante o periodo que no mesmo contracto for estipulado.

Rio, 28 de Fevereiro de 1893—Assignado, *Joaquim Maria Machado de Assis* — Director geral da viação.

Derby Club de Pernambuco

Conforme o preceito do art. 16, do decr. de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1.º andar, copia do balanço, relação dos Srs. accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1892.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente ao meio dia, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal, e balanço do anno á acima mencionado e procederem a eleição da nova directoria e commissão fiscal nos termos dos arts. 17 e 12 dos respectivos estatutos

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Março de 1893.

O secretario,
Rego Medeiros.

Obras publicas

De ordem do cidadão e genheiro director e em virtude da autorisação do cidadão Dr. Governador do Estado, de 18 do corrente, faço publico que no dia 6 de Abril proximo vindouro, nesta directoria, recebem se propostas em cartas fechadas para a execução das seguintes obras: 1.º reparos na ponte da estrada de Muribeca, orçados em 7:380$378.

2.º idem de diversas pontes da estrada da Victoria, orçados em 5:077$600

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra como o local de sua residencia e habilitações que possuam, para dirigir as trabalhos; as quaes serão abertas ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem, afim celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

1.º As que excederem dos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contratos celebrados com a repartição.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição impreterivelmente na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a importancia equivalente a 5 0/0 do valor respectivo de cada orçamento, conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante cuja proposta for acceita e depois for approvada pelo governo não será admittido a assignar o contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica, equivalente a 10 0/0 do valor de cada um dos orçamentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior, dentro do praso de 15 dias, não poderá assignar o contrato da obra, assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

O arrematante não terá direito a indemnisação de qualquer natureza pelos prejuisos que tiver na execução das obras, e será obrigado a seguir e cumprir fielmente as ordens e instrucções do engenheiro fiscal.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas, 22 de Março de 1893.

José Marcelino da Silva Braga.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 30 do corrente (quinta feira) haverá um trem extraordinario do Recife para Jaboatão ás 9 horas da noute e na sexta feira (31) circularão apenas os trens de suburbios de accordo com o horario seguinte:

Pela manhã de Jaboatão para o Recife ás 7 1/2 e ás 11 horas, do Recife para Jaboatão, pela manhã ás 10 horas e a noute ás 9 horas

Secretaria, 28 de Março de 1893.

O secretario,
Julio Cezar Cavalcante de Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia Recife

De ordem da Illma. junta administrativa são convidados todos os locatarios de predios da Santa Casa, cujo contracto de arrendamento esteja terminado, a renovarem ditos contractos, dentro do praso de trinta dias, e deverão para isso entender-se com os Srs. mordomos da commissão de predios á rua do Bom Jesus ns. 11 e 19. Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Março de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

MUTILADO

COMPANHIA PECUARIA FABRIL

Autorisada por Decreto do Presidente da Republica datado de 26 de Janeiro de 1893

O CAPITAL PARA O INICIO DE SUAS OPERAÇÕES É DE 500:000$000

Dividid s em 5,000 acções de 100$000 cada uma, mas poderá ser elev do por deliberação da assembléa geral até 2.000:000$000

O capital será realisado em prestações, a primeira de 30 °|. e as outras nunca maiores de 20 °|. e com intervallo de 30 dias no minimo.

Poderão os accionistas realisar todo o valor de suas acções de uma só vez.

A primeira prestação será feita no acto da subscripção e as outras a juizo da directoria, sendo as chamadas por annuncios na imprensa, com 15 dias de antecedencia ou mais, e com prazo marcado.

FINS:

A companhia se propõe a explorar e desenvolver a industria pastoril e todas as que della se dirivam ou lhe são connexas, pelo que são seus fins:

a) promover a criação e engorda do gado, comprando, arrendando ou aforando para esse fim fazendas e sitios apropriados á pastagem e vendendo o gado em pé ou abatido.

b) tratar do aperfeiçoamento das raças, bovina, suina, ovelhum, cabrum, muar e cavallar, promovendo a introducção do gado de qualidade das melhores raças e que mais se adaptarem ao clima, quer destes quer dos estados limitrophes e que mais apropriadas forem aos fins da companhia.

c) fornecer a cidade e suburbios carne e leite de boa qualidade e por preço modico.

d) montar um grande estabulo central, assim como outros pequenos em diversas localidades, afim de bem servir os consumidores.

e) fabricar manteiga, queijo, requeijão e outros productos de leite.

f) criar em larga escala gado lanigero, explorando a industria da lã.

g) criar em larga escala gado suino, especialmente para o preparo de presuntos, salga do toucinho e fabrico da banha.

h) curtir as pelles dos animaes que forem abatidos nas fazendas de sua propriedade e nas de terceiros.

i) promover a industria de artefactos de chifre.

j) aproveitar os terrenos de suas fazendas que forem improprios para a pastagem, fazendo-os cultivar por colonos nacionaes ou estrangeiros.

k) cultivar forragens de diversas qualidades e de reconhecida utilidade, preferindo as que melhor servirem para alimento de gado.

l) extrahir das matas de suas fazendas madeiras apropriadas á construcção e outros misteres, afim de vendel-as.

m) negociar em todos os productos de suas fazendas e fabricas, trazendo-os aos mercados desta cidade para o consumo diario, ou exportando-os devidamente preparados, para o que empregará os processos mais aperfeiçoados, podendo nesta cidade do Recife ou em qualquer outra deste Estado ou dos demais Estados da Republica Brazileira estabelecer depositos para venda dos seus productos, logo que for julgado conveniente pela directoria

n) poderá estabelecer burgos agricolas e promover o ensino e applicação da arte veterinaria.

A primeira directoria escolherá os pontos mais apropriados ao inicio das operações sociaes, escolhendo de entre os fins quaes os que mereçam ter preferencia, por offerecerem maiores vantagens á sociedade.

Applicação dos lucros

O saldo liquido da receita e despeza ordinaria do custeio e manutenção da sociedade terá semestralmente a seguinte applicação:

a) 5 °|. para o fundo de reserva, até que prefaça quantia igual a um quarto do capital.

b) 5 °|. para o fundo de depreciação do material das fabricas e propriedades, e das despezas com suas reconstrucções até prefazer tambem um quarto do capital.

c) 5 °|. para a directoria como gratificação.

d) do que exceder de 12 °|. do dividendo aos accisnistas, metade será destinada a integralisação do capital, e a outra metade será dividida em duas partes, sendo uma para distribuir como dividendo supplementar e outra para constituir um fundo especial de 300.000$000, para amparar a regularidade dos dividendos.

Sempre que os fundos de reserva, de depreciação do material soffrerem diminuição, depois de attingirem a somma marcada para elles, serão restabelecidos.

O mesmo se observará quanto ao fundo especial de amparo a regularidade dos divideedos.

A primeira Directoria bem como o Conselho Fiscal e seus supplentes serão escolhidos dentre os subscriptores.

O honorario dos directores e a gratificação do Conselho Fiscal serão fixados dela Assembléa Geral coustituitiva da Companhia.

INCORPORADOR O BANCO DA BOLSA

em cuja séde, á rua do Vigario Tenorio n. 2, se encontrarão os Estatutos publicados no *Diario Official*, e se acha aberta desde já a subscripção das acções, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

De ordem do Dr. juiz dos feitos da fazenda, faço publico que o leilão do predio á rua da União n. 25, annunciado pelo agente Oliveira no «Diario de Pernambuco» de 25 do corrente, foi suspenso por despacho de 22 do qual teve sciencia no mesmo dia o citado agente. Pelo que não tem razão de ser aquelle annuncio.

Recife, 27 de Março de 1893.

O escrivão
Alfredo D. de P. Lima.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral no dia 29 do corrente, ao meio dia, para os fins determinados no art. 54 dos estatutos.

Recife, 11 de Março de 1893.

Antonio Ulyses de Carvalho,
Gerente

Irmandade DE N. S. da Conceição dos Militares

De ordem da mesa regedora, faço publico que a partir do proximo mez de Abril, ficam restabelecidas em nossa igreja as missas de terças feiras, domingos e dias santificados, sendo as primeiras ás 7, e mais ás 8 horas da manhã.

Consistorio, 25 de Março de 1893.

O secretario
L. A. de Moraes.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que esta repartição acha-se devidamente autorisada a pagar as dividas de exercicios findos abaixo declaradas:

João Xavier Faustino Ramos	106$505
João Joaquim de Albuquerque, sentenciado militar	21$960
Olympia Candida Guimarães do Amaral	3:072$096
Capitão João Francisco Pontes	400$000
Luiza Francelina Falcão	88$388
Manoel Antonio Rodrigues Penheiro	279$698
Padre Nuno Theodoro da Costa	210$000
Tenente Coronel Antonio de O. Almeida.	19$800

Em 27 de Março de 1793.

O secretario.
J. Gomes da Silva.

Great Western Brazil Railway
AVISO

Como de custume, não haverão trens nesta linha no dia 31 corrente, (sexta feira santa).

Escriptorio da superintendencia, 27 de Março de 1893.

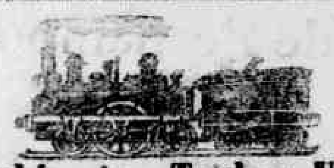
H. Canolly,
Superintendente.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO
Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade, á comparecerem em nosso consistorio, ás 3 horas da tarde, do dia 31 do corrente e ás 5 da manhã do dia 2 de Abril, para o fim de acompanharmos as procissões do Enterro e de Resurreição que teem de sahir da matriz da Boa-Vista nos dias indicados, para o qual precedeu convite da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento daquella matriz.

Consistorio, 27 de Março de 1893.

O escrivão,
Neiva Junior.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Na quinta-feira santa não haverá alteração nos trens da tabella ordinaria, devido a procissão de Fogaréo.

Sexta-feira da Paixão

Manhã

Do Recife a Olinda 7 1/2, 9 1/2 e 12 horas.
De Olinda ao Recife 6 1/2, 8 1/2 e 11 horas.
Do Recife a Beberibe 8 1/2 e 10 1/2
De Beberibe ao Recife 7 1/2 e 9 1/2.

Tarde

Do Recife a Olinda 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2 horas.
De Olinda ao Recife 1 h., 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
Do Recife a Beberibe 1 h., 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
De Beberibe ao Recife 12 h., 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.

Escriptorio da Companhia, 28 de Março de 1893.

O gerente,
A. P. Simões.

Companhia de Seguro Amphitrite

Convidamos os Srs. accionistas, a virem ao escriptorio d'esta Companhia, á rua do Commercio n. 48, das 11 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde receber o dividendo de 5 % sobre o capital realisado, relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1892.

Recife, 16 de Março de 1893.

Os Directores,
Joaquim Olintho Bastos.
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Industrial de Chapéos
DIVIDENDO

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber no escriptorio da mesma a rua Marquez de Olinda n. 19, do meio dia as 2 horas da tarde o dividendo relativo a 1892, a rasão de 10 °|o ao anno ou 10$000 por acção.

Recife, 11 de Março de 1893.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Alfandega
Edital n. 7

1ª praça

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 1· de Abril proximo futuro, serão vendidas em 1ª praça á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

150 metros quadrados de madeira de pinho e 360 bordalezes d'aguada, vinda do Rosario de Santa Fé no lugar inglez «Falmenth», abandonadas aos direitos pela companhia Ferro Carril de Pernambuco.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 7 de Março de 1893.

O chefe,
Leopoldo L. de Alencar.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Iris», esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 29 de Março de 1893.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 13º dividendo, relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1892, á razão de 10 % ao anno, ou 4$000 por acção.

Recife, 28 de Março de 1893.

O gerente,
José Faustino Porto.

Companhia Pernambucana

Devem reunir-se hoje em sessão de asssembléa geral, em sua séde, ao meio dia, os accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação, afim de darem cumprimento ao disposto no art. 54 dos estatutos da mesma companhia

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

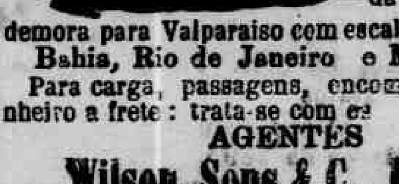
Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania



E' esperado da Europa até o dia 2 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Serviço de vapores
DA
CASA ERNESTO GENTILINI & C.

Pelotas,
Vapor Aporé

Segue directamente para Santos e recebe para esse porto e tambem para Rio Grande do Sul Pelotas e Porto Alegre

Para frete a tratar com os
CONSIGNATARIOS
Joaquim da Silva Carneiro & C.
Largo do Corpo Santo n. 11
1· andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves

Segue no dia 29 de corrente á noite.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante José Livramento

Seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente ás 4 horas.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1·. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Seguirá no dia 29 de Março ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de San Nicolas
Commandante Daniel

E' esperado da Europa até o dia 31 de Março, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Amanhã quarta feira 29 continua e agente P... leilão começado hontem constando de ...tes de mezas e toilets moveis, plantos e livros existente na chacara da Magdalena n. 24e

— Terça feira 29 o de livros, plantas e vaccas tourinas inglezas, na mesma chacara.

Amanhã quarta feira 29 continua o agente Pinto o leilão começado hontem na Magdalena, bem como uma grande colleção de livros para onde partirá as 10 1/2 em bond.

Sabbado 1 de Abril deve ter lugar o leilão de moveis na casa em que mora o Sr. major Felippe Sampaio, havendo um trem gratis.

— Segunda-feira 3 de Abril deve ter logar o leilão de lindas mobilias completas de Erable, sanefas, reposteiros avelludados e cortinados, mobilias estufadas e mais objectos io sobrado grande em que morou o Sr. Ernesto Amorim á rua Visconde de Goyanna n. 94.

Leilão

De um cavallo pequeno manso e vaccas.

Hoje, 29 do corrente

Agente Pinto

NA MAGDALENA

Por occasião do leilão de livros, objectos miudos, moveis e plantas.

As 10 1/2 horas partirá o bond que dá passagens gratis aos concurrentes.

Leilão

De 1 cavallo de cor tourdilho para sella.

Hoje 29 do corrente

Ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta)

Por occasião do leilão de vaccas, garrotes e bizerro tourinos e 2 burros para carroça.

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De 28 saccos com arroz avariado e descarregados do vapor «Mariner».

Quarta-feira 29 do corrente

As 11 horas

No armazem Arcelino Lima, no caes da Companhia Pernambucana.

Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Britto
2.· leilão

De 1 casa terrea com sotão e grande sitio a rua Amelia n. 4 Afflictos

O agente a ima a mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante do espolio de Antonio José de Azevedo, levará a leilão a casa terrea com grande sotão e sitio bem arborisado, com cacimba de excellente agua de beber, tendo no sitio cocheira 3 quartos, cosinha e mais 2 quartos, em terreno proprio, rendendo mensalmente 80$000 residindo na mesma o cidadão Alfredo Falcão.

Quarta-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

A rua da Imperatriz n. 48

Leilão

De 3 vacas tourinas e inglesas com e sem cria.

Quarta-feira 29 de março

Ao meio dia

Agente Pinto

Na chacara da Magdalena n. 24

Na occasião do leilão de livros outros objectos

Leilão

De 1 vacca tourina, 2 garrotas e 1 biserro tourino, 2 burros para carroça.

Quarta-feira 29 do corrente

Ao meio dia

Na Praça do Commercio (Lingueta)

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

D'uma variada colleção de livros em francez Inglez, e Allemão. Em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira, 29 de Março

Agente Pinto

Na chacara da Magdalena n. 24

Onde haverá na segunda-feira 27 do corrente leilão de bons moveis, mobilias estufadas, pianos, espelhos, sanefas, cortinados, mobilias para sala de jantar, e quartos, porcelanas, cristaes, objecto de electro-plate, e bronzes, e lindos bancos de jardim, e plantas e outros artigos existentes na mesma chacara para onde partirá as

10 horas em ponto

um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Pinto

PEQUENO E IMPORTANTE
Leilão

Segunda-feira, 3 de Abril

De solidos moveis, espelhos, quadros, jarros, porcellanas, cristaes, objectos de electro-plate e bronzes.

Constando de

Sala de entrada

Um cabide para chapéos de sol um espelho grande Bizanté, 1 sofá de carvalho, (cobre a jorneux) e 6 cadeiras.

Sala de visita

Dous lindos divans estufados e avelludados, 1 poltrona e 4 cadeiras estufadas, 1 linda mesa de centro e 2 jarros, 2 cachepots e 2 vasos grandes, 1 espelho todo de crystal, 1 dito oval dourado, 4 sanefas, 2 e 1/2 pares de reposteiros aveludados, 2 pares de cortinados, 1 mesa pequena, 1 almofada, 1 vaso do Japão, 1 lustre de bronze para velas, 1 relogio e 2 candelabros de bronze.

Segunda sala

Um piano, 1 cadeira para o mesmo, 2 enfeites de sala, lindos tapetes de carneira.

Gabinete

Uma secretaria, 1 cadeira de braços, 1 estante envidraçada, 1 mesa para escrever, 6 cadeiras de guarnição.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 dito de carvalho, 12 cadeiras de junco, 2 de balanço, 1 relogio, 1 guarda-pão, apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, compoteiras e fructeiras de fino crystal, colheres e talheres, ornamentos de mesa.

Sala de toillet

Uma linda mobilia toda de Erable massiça, com uma cama franceza, 1 colxão de molas, 1 dito e travesseiros, 1 mesa de cama com pedra 1 rico toillet grande, 1 guarnição, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido com espelho tudo de Erable, 1 toucador com 3 espelhos, 1 tapete de sofá, e 1 lindo quadro

Uma meza de nogueira para jogo com 3 cadeiras.

Quarto de dormir

Uma mobilia toda igual com uma cama franceza, colchões e travesseiros, 1 guarda-vestido com espelho, 1 mesa de cama, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa chineza, 1 guarnição, 1 lavatorio, e 2 cadeiras, 1 caixa bidé, 1 lavatorio para menino, 1 lavatorio com marmore, bacia, valvula, deposito para agua e sifão, 1 caixa retrete ingleza com valvula

Objectos avulsos

Trem de cosinha, taboa e cavalletes, trem de jardim, 2 grades para garrafas, 2 garrafeiras, 1 velocipede de 2 rodas para homens, 1 machina de engarrafar, 1 dita para gelo, grades de ferro, portas de madeiras e muitos outros objectos.

Segunda-feira 3 de Abril

No sobrado grande da rua do Visconde de Goyanna n. 96, em frente da estação do Manguinho.

O agente Pinto autorisado por uma familia que fixou sua residencia na Europa faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados que se tornam recommendados por serem novos e de aprimorado gosto.

A's 10 e 15 minutos partirá o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão

O leilão principia á as 11 horas.

1 Cama de latão com lastro de arame, 2 ditas de amarello com palhinha e lastro de mola, 1 caixa de madeira para roupa.

AVISOS DIVERSOS

— Negocia se uma hypotheca vencida, sobre o valor de mais de metade do engenho Tabatinga, distante quatro leguas de Goyanna; a entender-se com F. P. Valença, rua da Santa Cruz n. 48.

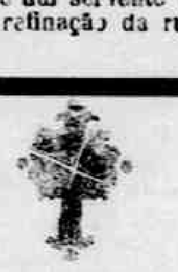
— Vendem se dous bois e duas carroças de quatro rodas para os mesmos; a tratar na rua do Brum n. 65, taverna.

— Aluga-se ou vende-se a casa com 5 quartos, 2 salas, cosinha, cocheira, cacimba com boa agua e um grande sitio com baixa de capim, pasto de animaes e diversas arvores fructiferas, na estrada nova de Caxangá, junto ao sitio do commendador Cardoso; a tratar no Zumbi numero 114 D

— FURTARAM da estribaria do engenho Capellinha, da freguezia de Muribeca, na noite de sexta-feira para sabbado 26 do corrente, 4 cavallos de sella, sendo um rodado escuro apatacado, pequeno e bem novo; um melado, grande, frente aberta e 3 pés calçados; 2 melados claros, com clinas, caudas e canelas pretas, sendo um inteiro e outro castrado, e dos quatro foram tres sellados e arreiados e um com cangalha. A pessoa que apprehender qualquer dos referidos cavallos ou der noticia do logar aonde com certeza possam estar, queira dirigir se á rua Direita n. 106 que será generosamente gratificado.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

— Precisa se de um servente e um menino para caixeiro: na refinação da rua Direita numero 10.



Maria Julia Emerenciana

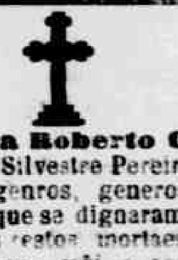
2· anniversario

31 de Março de 1893

Saudosa recordação, tributo de acrisolado amor e de amizade sincera de seu pai e irmãos.

Missa na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 3 de Abril, ás 7 1/2 horas da manhã.

Pede-se o comparecimento dos amigos e parentes.



Fraecisca Roberto Cesar

Tenente coronel Silvestre Pereira da Silva Cesar, seus filhos e genros, generosamente agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra Francisca Roberto Cesar, e convidam de novo a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por sua alma no dia 4 de Abril proximo, ás 10 horas da manhã, na matriz de Quipapá, 30 dias de tão infausto passamento e antecipam os seus reconhecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe e compre: na rua Barão da Victoria n. 15, 2· andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer serviços domesticos; na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Jardim n. 19.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite e de duas criadas, sendo uma copeira; no Espinheiro, rua da Hora n. 21.

Ao commercio

Aviso ao respeitavel corpo commercial e ao publico que comprei ao Sr. Innocencio Alves Carneiro a sua casa commercial sita a estrada de Dous Irmãos, livre e desembaraçada de qualquer onus, e aquelle que se julgar com direito a qualquer debito, pode apresentar seus titulos no praso de tres dias, a contar da data presente.

Recife, 28 de Março de 1893.

João Carvalho de Mello.

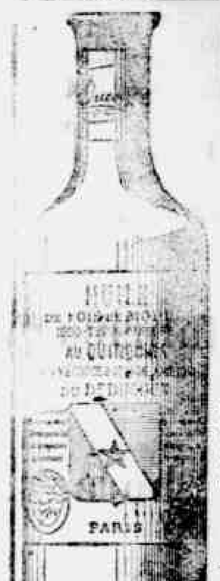
MUTILADO

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma BEBIDA agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**
O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. * PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco:* Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - Em Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
... em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.



Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.
Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dʳ DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.
Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

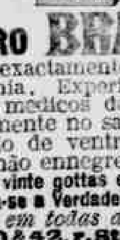
AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE GAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium
Tosses
Defluxos, Bronchites
INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, ... NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, e vendem-se em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem ... 533, Oxford Street, são falsificações.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO



O FERRO **BRAVAIS**
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Pariz.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a **Injecção Verde**.
INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem *irritante*, sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, a cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.
DEPURATIVO VEGETAL Ioduretado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmacᵉᵘᵗᵉ de 1ª Classe, 3ᵗᵉʳ, rue des Écoles, Paris.
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA.
Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Aréas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em *Pernambuco*; ... et Kaehlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Ioduretados do **Dʳ GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dʳ GIBERT e de BOUTIGNY, e sêllo do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

VIGOR DO CABELLO DE AYER
Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.
Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.
Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.
Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Criado
Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familiaa; Nunes rua de Machado n. 29.

Casa para alugar
Aluga-se o sobrado á rua da Matriz no Poço da Panella, com excellentes commodos e em bom estado de conservação. As chaves estão na loja á rua do Crespo n. 4, loja, onde se achará com quem tratar.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro que seja perito: na rua da Concordia n. 8.

Mangas maduras
Compra se na fabrica de vinho de caju, á rua da Aurora n. 111, em qualquer porção, mangas de boa qualidade, de 1$000 á 3$000 o cento.

Criado
Precisa se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Criado
Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Attenção
Tachas
No engenho Contra-Açude, muito perto da estação Ribeirão, negocia-se caldeiras e tachas de coser, por estar contratado com a Usina. Quem pretender dirija-se ao mesmo engenho ou ao povoado de Ribeirão para entender-se com o negociante Sr. José Ladislão da Fonseca.

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Payssandú n. 19.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira, na rua Barão da Victoria n. 5, 2 andar.

Clarineto de dó
Vende-se um clarineto de dó; na rua Imperial n. 157, sem uso algum.

Engenho Seva
O abaixo assignado, rendeiro e consenhor do mesmo, faz sciente a quem interessar possa que tendo de ir á praça o dito engenho por renda, em Abril ou Maio proximo vindouro, declara em tempo que as cinco taxas de ferro batido do assentamento, o alambique, carapussa, as duas serpentinas, resfriador, as quatro cubas e as fórmas pertencem ao abaixo assignado.
As taxas, o alambique, a serpentina, a carapussa que pertencem ao engenho estão encostadas por estarem imprestaveis.
Engenho Séva, 23 de Março de 1893.
Luiz José da Silva Cajazeira.

Hotel
Vende-se o hotel sito á rua larga do Rosario n. 1: quem pretender dirija se ao mesmo que encontrará com quem tratar.

No Bonito
Vende-se por qualquer preço as terras no Bonito, sendo uma legua de fundo e um quarto de legua de largura, boas mattas e com mais de 600 peis de cafeeiros, passa riacho pelo meio, lugar do Recruta; a tratar na praça da Independencia n. 27.

Engommadeira
Precisa se de uma que engomme perfeitamente bem roupa de homem, para casa de familia, ou tomar conta deste serviço para fazer fóra por meio de fiança; a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Copeiro
Precisa se de um rapaz para casa de pequena familia, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Gratificação
100$000
Del Tetto Michel, empregado na Colonia Isabel, perdeu no dia 5 do corrente, em viagem da mesma colonia para Catende, um relogio de ouro com cadeia de prata.
O relogio tem o n. 40,155 e as iniciaes DM, e estava dentro de uma capa de latão.
Gratifica-se com 100$000 a quem lh'o entregar na mesma Colonia ou Recife, ao Sr. Luiz Duprat, rua do Commercio n. 46.
Recife, 9 de Março de 1893.

Chacara á venda
Vende se uma chacara no principio da estrada dos Afflictos n. 34, com bom sitio, casa muito fresca, com portão, gradeamento e jardim ao lado, perto da estação do caminho de ferro e bond de Fernandes Vieira, tem 7 quartos 3 salas, sotão com janella, cosinha espaçosa, quarto fóra para criado, gallinheiro, banheiro e despensa, agua e gaz encanados, muitas arvores fructiferas, duas grandes cosinhas; a tratar na praça da Independencia ns. 36 e 38.

Furto de relogio
Furtaram da algibeira do collete, de uma pessoa que fôra assistir o recolher da procissão de Ramos, na Igreja do Paraizo, um relogio de ouro Remontoir, descoberto, de n. 90,783, com o monogrammo no tampo L. F., seguro em uma corrente de ouro e platina, tendo suspenso um medalhão com o retrato do imperador da Allemanha: a quem for offerecido ou tiver noticia dos ditos objectos, roga-se de o s apprehender e der noticia no escriptorio deste «Diario» que se gratificará.

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS
E MAIORES

Engommadeira
Precisa se de uma engommadeira; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 55 (armazem) ou em Caxangá no chalet.

Terrenos a venda
Retalham se terrenos em Belem defronte da capella, em Ambolê, do lado do rio, nos Afflictos, defronte do sertãozinho. Todos estes terrenos são abundantes d'agua, proprios para construcção e lavoura; trata se com o Chrispim nos domingos e dias santificados, durante o dia nos Afflictos, e nos dias uteis no Feitosa. Vende-se mais um optimo terreno na Varzea, perto da estação do caminho de ferro,

Protesto
Pedro Ramos Martins previne a quem quer que seja que não faça negocio com as casas n. 67 á rua do Visconde de Itaparica, e 17 á travessa do largo do Corpo Santo, pertencentes a José Vieira de Siqueira Ferraz e sua mulher, pois acham-se ditas casas penhoradas na execução que aquelle move contra estes, pelo juizo do commercio, escrivão Frota.

Sitio
Aluga se um excellente sitio no Arraial, com arvoredos de fructo, boa casa de morada, tendo duas salas, cinco quartos, cosinha fora, banheiro e quartos para criados: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

50$000
Na freguezia do Recife, pelas immediações do caes da Companhia Pernambucana até a Lingoeta, perdeu-se hoje uma moeda de ouro, portugueza, encastoada, com aro proprio para cadeia de relogio, tem a éra de 1834: quem achou se digne levar no armazem de Pinto Ferreira & C., caes da Companhia Pernambucana n. 4, que será gratificado com a quantia acima.

Criado
Precisa-se de um criado que seja de boa conducta; na rua de S. João n. 17. fabrica.

Cosinheira
Precisa se de uma ama que seja perfeita na arte culinaria, para uma casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

A Briza
Conrado, Antunes & Comp.
Brevemente!!

Ao commercio e ao publico
Alvaro Bayhon declara que não deve a pessoa alguma nesta praça e nem fóra della e convida a todo e qualquer que se julgar credor a a resentar os seus titulos que serão immediatamente pagos.
Recife, 27 de Março de 1893.
Alvaro Bayhon.

Criado
Precisa se de um criado: na rua Imperial numero 17

Aos senhores de engenho
Avisa a Companhia Destilação Central que compra sempre aguardente e paga os melhores preços do mercado.
Viveiro do Muniz
Caixa do Correio n. 80
Telephone n. 17.
Telegrapho —Prata—
PERNAMBUCO

Patacões
Compram-se de todas as nações; na rua Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Ao commercio
Uma pessoa prestando fiança de sua conducta encarrega-se de cobranças fóra e dentro da capital, podendo ser dirigida qualquer carta á rua do Imperador n. 50 (cartorio) com as iniciaes L. M.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua Direita de Afogados n. 94.

Casa
Aluga se uma casa na Capunga, rua da Baixa Verde n. 26: a tratar na loja das Estrellas rua Duque de Caxias n. 56.

Vende-se
A taverna á rua da Roda n. 48, propria para principiante por ser de pouco capital, o motivo da venda é por ter de retirar-se para fóra o mesmo dono por motivo de molestia; a tratar na mesma.

Vende-se barato
Portas, janellas, grades de caixa com e sem barrote, novas, nas posturas, traves até de 40 palmos, travetas, enchameis novos e servidos, de diversos tamanhos, caibros novos e velhos, inteiros e pedaços, grande porção de taboas de louro para andaimes e tabique, e porção de forro de amarello, novo, chamado de refugo, 1 soleira de 14 palmos, 1 portão de ferro de 8 palmos, trilhos de ferro que foram de bonde, e porção de telhas e tijolos grossos, servidos, cannos de barro vidrados; para vêr e tratar no extremo sul da rua do Hospital Pedro 2· n. 9, das 7 ás 8 1/2 da manhã, das 12 ás 4 da tarde.

Bom negocio
João Botelho Carreiro, precisando retirar-se or in commodo de saude, vende toda a criação que tem, constando de boas vaccas tourinas e crias; na estrada de Fernandes Vieira.

Na Fabrica Cybele
Tem
fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C. rua do Cabugá n. 9

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa
Alcalinas, gazozas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ
Vende-se na Botica Franceza — Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.
ROUQUAYROL FRERS

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29
Officina de chapéos
ALVES & C.
Nesta acreditada officina encontra-se uma pessoa habilitada para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; retorma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.
Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.
Praça da Independencia ns. 27 e 29

Marroquim branco
Vende-se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão da Victoria n. 7.

Kerosene inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Impressor typographico
Precisa-se de um entendido na arte e que deseje trabalhar: annuncie sua morada para ser procurado.

Ao publico
Os abaixo assignados scientificam a quem interessar possa, que o predio n. 52 á rua dos Guararapes, no Recife, está sujeito ao pagamento de cerca de tres contos de réis por impostos que os mesmos abaixo assignados pagaram a fazenda por ordem dos consenhores do mesmo predio, herdeiros de Antonio Alves Barbosa; cujo recebimento vão promover por meios judiciaes sobre a dita propriedade, com a qual, previne-se em tempo, que ninguem faça negocio.
Recife, 29 de Março de 1893.
Antonio Gomes de Mendonça.
Francisco Joaquim Ribeiro.

Criado
Precisa-se de um na rua do Payssandú n. 19.

Ama
Precisa-se de uma para o serviço domestico, á rua do Payssandú n. 19.

Cozinheira
Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: á rua Velha nº 28.

Cadellinha
Branca, felpuda, pequena, desappareceu hontem no trajecto entre a Pracinha e rua Estreita do Rosario.
Acode pelo nome de Sereia, e levava uma fita cor de rosa no pescoço.
Quem achou-a pode leval-a á Pracinha ns. 23 e 25 que será gratificado.

Criados
No Entroncamento, chalet n. 209, precisa-se de um copeiro, uma lavadeira e uma criada para andar com crianças, que deem fiança de sua conducta.

Do Bonito
Pede-se ao Sr. que levou os documentos das terras que estão annunciadas, o favor de entregar, pois que faz falta para não tirar outra certidão.
Praça da Independencia n. 27.

O Coelho
Os proprietarios do grande estabelecimento de moidas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha de chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.
Domingos Coelho & Soares.

Crepe Russiano
Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

Fabrica Cybele
Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que em ... fumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele
Pitta de Carvalho & C.
Rua Larga do Rosario n. 50
PERNAMBUCO
FUMO PICADO
GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000
FINOS	
Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000
FUMO DESFIADO	
Cybelinos	9$500
Chumbados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Canhanos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65

Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

ILEGÍVEL

COMPANHIA

UZINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

Capital... 1.000:000$000

EM 5:000 ACÇÕES DE 200$000 CADA UMA

FINS

Montar uma Uzina para fabricar assucar e alcool no Estado de Alagoas perto de São Miguel dos Campos

VANTAGENS DA COMPANHIA

Inutil è encarecer as vantagens da fundação de semelhante estabelecimento na quadra actual, poissão conhecidos os lucros que se pode auferir nesta collocação de capital, lucros avaliados no minimo em 20 °[o sobre o capital empregado, principalmente tendo a companhia garantido um fornecimento no minimo de 23000 toneladas em suas proprias terras.

Os engenhos que vai a companhia adquirir limitam se todos, sendo o terreno proprio para a plantação de cannas e plano, de maneira a tornar-se facilima a construcção de caminho de ferro.

O engenho Novo Sinimbu' fica collocado á margem da lagoa Gequiá, tendo facil transporte por agua para o porto de Maceió ou do Recife ; accrescendo que está esse engenho no traçado da Estrada de Ferro Alagoana, tendo portanto tambem transporte facil dentro de algum tempo para Maceió, para o assucar e tambem para as cannas, que de futuro possão vir por esse meio para a Usina

O material já se acha encommendado a acreditada fabrica dos Srs. Manlove Alliott & C. Limited e desde já vai se dar principio a fabricação de tijollos e outros trabalhos preparatorios para a construcção da Usina.

Ha agua mais que sufficiente para as necessidades da Usina e Destillação ; sendo verificado que havia para 60.000 gallões por hora no mez de Dezembro o tempo mais secco e precisando a Usina e destillação apenas 48.000 gallões por hora.

Esta agua é do alto e chegarà por si até o segundo andar da casa de destillação evitando toda a despeza de bombas.

Resumindo as vantagens que favorecem a companhia. Nota-se :

SITUAÇÃO : a boa situação da Usina emquanto a communicação por terra e mar.

AGUA : a abundancia de agua para todos os misteres e a força que ella tem em si, dispensando uma despeza sensivel de bombas e combustivel.

ESTRADA DE FERRO : o terreno pela sua natureza plana offerece a maior facilidade para a collocação de trilhos para o transporte de cannas.

TERRENOS PROPRIOS : serem os terrenos proprios e ficando a companhia independente sem precisar contractar fornecimento de cannas grande vantagem esta, como já é muito sabido e provado pelas experiencias das Usinas já montadas.

QUALIDADE DOS TERRENOS : sendo os terrenos muito descançados, por não terem sido trabalhados por muitos annos e conhecidos os mais ferteis no Estado das Alagoas,

MACHINISMO : os fabricantes são muito conhecidos e gosão de conceito desde longos annos, assegurando para a companhia uma Usina não só aperfeiçoada como tambem de solidez e duração,.

TRABALHO : a lagoa de Gequiá é bastante povoada em suas margens e a vida é facil, havendo assim muitos braços disponiveis por preço modico.

REALIZAÇÃO DO CAPITAL

As chamadas de capitaes serão de: 10 % no acto da subscripção

10 % depois de constituida a Companhia
80 % por chamadas de 10 % á 20 % a medida das necessidades da Companhia, mas nunca com intervallos inferiores á 30 dias.

Pagamento em Recife no

BANCO DE PERNAMBUCO

E em MACEIO'

no escriptorio dos agentes do mesmo banco, Boxwell Williams & C.

Estando subscripto duas terças partes do capital fecha-se á subscripção do resto das acções até o dia 5 de Abril,

Toda e qualquer informação e todos os pormenores, acha-se no escriptorio dos incorporadores.

A primeira reunião será effectuada no salão da Associação Commercial no dia 6 de Abril proximo á 1 hora da tarde, para se tratar da eleição da Directoria e Concelho Fiscal, e para a leitura e discussão dos Estatutos.

Incorporadores Boxwell Williams & C.

BANQUEIROS **BANCO DE PERNAMBUCO**